FALTA:

NA 2ª SESSÃO DA 6ª LEGISLATURA - NÃO SE TEM NOTÍCIA.

BRASIL. MINISTÉRIO DA GUERRA

MINISTRO (JOÃO PAULO DOS SANTOS BARRETO)

RELATORIO ... DO ANNO DE 1845 APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA 3ª SESSÃO DA 6ª LEGISLATURA. (PUBLICADO EM 1846)

RELATORIO

DA

REPARTIÇÃO DOS NEGOCIOS DA GUERRA,

APRESENTADO

Á

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

NA 3.ª SESSÃO DA 6.ª LEGISLATURA,

PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO D'ESTADO

João Paulo dos Santos Barreto.

RIO DE JANEIRO.

NA TYPOGRAPHIA NACIONAL.

1846.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

Tendo sido honrado com a Confiança do Monarcha, que Se Dignou Chamar-me para fazer parte do actual Gabinete, não coube na estreiteza do tempo poder organisar hum Relatorio, em que consignasse algumas ideias a respeito da Repartição ora á meu cargo; e por este motivo adopto, salvas algumas modificações, as que se achão expendidas no que vos apresento, e que já se achava confeccionado pelo meu antecessor.

O estado dos negocios da Repartição da Guerra, pouco differe d'aquelle que vos foi apresentado no ultimo Relatorio desta Repartição.

Na parte civil foi provido hum ou outro lugar, que por fallecimento tinha ficado vago; forão chamados poucos individuos para coadjuvarem aquelles trabalhos que se achavão em atrazo; abolírão-se algumas Pagadorias de Provincias que se reputárão desnecessarias; e derão-se os Regulamentos que constão da Relação N.º 1, que vos serão distribuidos impressos; alêm de outras providencias de expediente reclamadas pela necessidade do serviço.

Na parte militar nenhuma promoção tem sido feita desde que desta Repartição foi encarregado o meu antecessor, á excepção do preenchimento de algumas vagas de Cirurgiões e Capellães no Exercito, das muitas que por faltas de concorrentes existem; tem-se ordenado a extincção de todos os Corpos Provisorios (o que não está ainda inteiramente executado) para melhor levar a effeito a disciplina do Exercito, e a economia dos dinheiros publicos; estão proximos a concluir-se os trabalhos para a distribuição dos Officiaes pelo Quadro do Exercito, na fórma da Lei que creou o mesmo Quadro, e segundo as habilitações respectivas de cada hum; tem sido ordenada, e levada a effeito em grande parte a demissão dos Soldados que preenchêrão o seu tempo de serviço, continuando para esse fim o recrutamento para o Exercito, na conformidade das Leis em vigor a tal respeito, e com os graves inconvenientes, que estas accarretão sobre a Associação Brasileira; procedeo-se á inspecção dos Corpos espalhados em todo o Imperio, a fim de melhor conhecer-se da regularidade de sua disciplina e economia, talvez abaladas pelas commoções intestinas, que desgraçadamente flagellárão o paiz; procura-se dar mobilidade ao mesmo Exercito, segundo as necessidades do serviço, e a compatibilidade dos meios, e vias de communicação; está applicada a maior attenção para a punição dos delictos, e regularidade dos processos crimes; e assim tambem ao melhoramento dos Hospitaes, e salubridade das tropas. Os Mappas N.os 2 a 8 mostrão o estado de todos esses negocios. Nesta parte do serviço d'Administração não devo deixar de mencionar especialmente a coadjuvação prestada pelo actual Commandante interino das Armas da Côrte o Marechal de Campo Antonio Elzeario de Miranda e Brito, e a cooperação, que em geral tem ella recebido de todos os individuos do Exercito, que para o bem do serviço tem podido concorrer.

Nossas Praças de Guerra, Fortalezas, Fortes, Baterias, e Reductos achão-se quasi abandonados, e requerem prompto auxilio em suas reparações para conservação daquelles, que se reconhecerem mais apropriados á defesa do paiz; sua artilharia não está em re-

lação com o progresso d'arte da guerra, e cumpre dar attenção á algumas construcções em nossas fronteiras.

Os Arsenaes de Guerra satisfazem pequenas necessidades; seu numero poderia ser reduzido, e especialmente naquellas Provincias em que se achão estabelecidos os de Marinha, e tanto mais quanto são reclamadas as fabricas de armas brancas e de fogo dentro do paiz, que continua, e já de longo tempo a ser tributario da industria estranha.

A Fabrica de S. João de Ipanema, não obstante as difficuldades do transito, póde supprir o paiz do ferro necessario para o seu armamento: na Provincia do Rio Grande de S. Pedro apparecem tambem ricas minas de ferro de muito mais facil transito, que não será difficil aproveitarem-se.

Os Mappas sobre N.os 9 a 17 demonstrão o que existe pertencente aos assumptos acima tratados.

A Fabrica da Polvora melhora todos os dias os seus processos; mas ainda está na dependencia do salitre estrangeiro. A Administração occupa sua attenção em supprir a Fabricas com as nitreiras do paiz. Cumpriria, entretanto, simplificar mais este Estabelecimento, e dispor dos terrenos que lhe estão annexados, para agricultura, aforando-os a particulares. Os Mappas N.os 18 e 19 demonstrão o estado do Estabelecimento. Conviria talvez que os saldos a seu favor fossem applicados a melhorar e concluir as respectivas Officinas e as casas de seus Empregados, que precisão quasi todas de reparos.

As difficuldades, em que nos temos achado, ácerca da organisação e disciplina da Força Militar, fazem com que se tenhão ensaiado continuas disposições, muitas vezes contradictorias, para approximarmonos á regularidade que constitue a força effectiva do Exercito com o menor detrimento da Sociedade. A par destes ensaios tem sido applicados esforços para levar-se a effeito huma Ordenança do Exercito. O primeiro trabalho desta natureza, que foi apresentado depois da nossa Independencia, teve sua origem na Camara dos Srs. Deputados, por iniciativa de hum de seus Membros o distincto Official General Cunha Matos. Aos trabalhos deste General se addicionárão outros já de Officiaes recommendaveis por seu zelo, e já por Commissões de outros não menos distinctos por seu saber e patriotismo. Algumas vezes mesmo tem sido destacados desses trabalhos sobre a Ordenança do Exercito disposições legislativas ou Regulamentos que já vigorão em nossa Legislação. Em huma palavra, Srs., muito he reclamada a prompta publicação dessa ou de outra Ordenança do Exercito. O Mappa N.º 20 mostra a força actual do Exercito, e a sua distribuição; o de N.º 21 declara o pessoal do Quartel General da Côrte, o de N.º 22 o armamento que se acha distribuido pelos Corpos, e o de N.º 23 os Officiaes de todas as Classes que fallecêrão no anno proximo passado.

O systema actual das levas para as fileiras do Exercito não póde ser considerado permanente; nem seria judicioso estabelecer huma Ordenança debaixo de tal systema. Vós sabeis quaes as difficuldades de organisar o systema de recrutamento mais adequado ás necessidades do paiz: nossos primeiros esforços, pois devem ser applicados em attender ás mesmas necessidades, e procurar abrigar o futuro methodo de recrutar dos gravissimos inconvenientes, que produz o

actual. Depois de estabelecidos os meios de preencher as fileiras do Exercito, seguem-se os de sua organisação, e instrucção theorica e pratica, para o guiar aos fins a que he destinado, e habilitar cada huma de suas differentes classes. Nesta parte carecemos tambem de alguma medida efficaz. Nossas Escolas Regimentaes tem cahido em desuso: os nossos depositos de instrucção não tem todos os meios de habilitar os Soldados no exercicio das differentes armas, nem mesmo os de instruil-os para occuparem as praças de Officiaes inferiores nos Corpos. As Escolas Regimentaes dos Corpos d'Artilharia desapparecêrão, e a Escola Militar da Côrte (outr'ora Academia) tendo em si habeis Professores, tem sido exposta a repetidas alterações, a ponto que convem hoje mais appellar para a consciencia dos mesmos Professores, e severidade no comportamento dos alumnos, do que lhe introduzir novas alterações ou modificações. Os Mappas de N.os 24 a 26 vos farão ver o pessoal da Escola, o movimento dos seus alumnos em o anno proximo passado, e quantos se matriculárão este anno nas diversas doutrinas, que formão os differentes cursos que nella se ensinão.

Em relação com a instrucção militar existem dois Estabelecimentos que são dignos de toda Protecção Nacional, quaes o Archivo Militar debaixo da direcção do Commandante do Imperial Corpo de Engenheiros, e o Observatorio Astronomico addido á Escola Militar. O Governo applicando sua attenção sobre estes Estabelecimentos, tem posto todo o empenho em concluir o edificio do Observatorio sobre as paredes do Templo começado pelos antigos Jesuitas no morro do Castello; incumbio sua direcção a hum dos habeis Professores da Escola Militar; deo os Regulamentos para o Estabelecimento; e tem disposto os instrumentos, e empregados, para começar com regularidade a instrucção de pratica, que tem de ser muito proveitosa á habilitação dos Officiaes de Engenheiros e d'Armada nos trabalhos topographicos e geodesicos, e no progresso das sciencias physicas em nosso paiz. O Mappa N.° 27 mostra o pessoal que compoem este Estabelecimento.

O Archivo Militar, creado por hum dos Ministros da Corôa, que mais se empenhou em promover o engrandecimento do Brasil (o Conde de Linhares) deveria não só conter o tombo de todos os objectos scientificos da Repartição da Guerra, (reunida á de Estrangeiros ao tempo de sua creação) mas tambem achar-se na mais immediata intelligencia com todas as outras Repartições da Administração: este Estabelecimento tem seguido a sorte do Exercito: elle he digno de maior desenvolvimento, não só no que diz respeito á Administração militar como no auxilio que póde prestar ás outras Repartições, mormente no que diz respeito aos differentes ramos dos trabalhos estatisticos. Tanto o Director deste Estabelecimento, como o que o substitue presentemente, são Officiaes de reconhecida capacidade; e não posso deixar de mencionar aqui a acquisição de diversas memorias, que ao mesmo Estabelecimento forão ultimamente offertadas pelo actual Senador da Provincia de Mato Grosso.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação, a fiscalisação das despezas publicas chama mui seriamente a attenção do Governo: a despeza do exercicio de 1844 a 1845 ser-vos-ha competentemente apresentada nas contas da Repartição da Fazenda: a do anno corrente não deve exceder á quantia para ella decretada, não obstante

não terem podido ser levadas a effeito todas as ordens expedidas á Provincia do Rio Grande de S. Pedro para reducção de muitas verbas, que alli continuão ainda depois da pacificação, nem mesmo terem podido chegar ao conhecimento das Repartições Fiscaes as contas regulares das despezas militares, que na mesma Provincia tem tido lugar. O Governo tem a mais bem fundada esperança de hum completo restabelecimento da regularidade do serviço, quer na parte disciplinar e administrativa, quer na fiscalisação dos dinheiros publicos, profundamente alterada pelas consequencias da guerra civil, que durou mais de nove annos n'aquella Provincia.

A dupla fiscalisação das Repartições de Guerra e de Fazenda sobre as despezas, que se fazem pela primeira, vai produzindo hum effeito salutar. Os Fiscaes da da Guerra auxilião as Thesourarias das Provincias; e a Contadoria de Revisão do Thesouro Publico auxilia a Contadoria Geral da Repartição da Guerra: e essa reciproca fiscalisação, sendo com perseverança continuada, não póde deixar de produzir, em breve, hum exacto conhecimento das despezas da Repartição, e dos abusos, que se tenhão introduzido, ou queirão introduzir, e que facilmente podem ser extirpados. As despezas, que se fazem por conta de pagamentos de exercicios findos, passão presentemente por hum processo muito mais regular, e indubitavelmente preventivo de pertenções exageradas, e de preterições de direitos. Foi ordenada a numeração dos requerimentos documentados, que existião na Contadoria Geral da Guerra, segundo as suas antiguidades, o numero dessas requisições excede ao de quinhentos.

As contas, assim revistas na Contadoria Geral da Guerra, são remettidas ao Tribunal do Thesouro, que, por intermedio da Contadoria de Revisão, procede a nova liquidação, e determina o pagamento, segundo a alteração que julga conveniente. No caso porêm de não ter sido a divida contemplada nos Creditos de exercicios votados em Lei, depois de examinada pela Contadoria de Revisão, e julgada pelo Tribunal do Thesouro, he submettida ao conhecimento d'Assembléa Legislativa do Imperio, para ser incluido o seu pagamento na verba de exercicios findos, ou em qualquer outra disposição autorisada por Lei. Por esta fórma ficão em vigor as disposições ácerca da fiscalisação dos dinheiros publicos, sem preterir-se o direito dos Credores, a acção da fiscalisação das Repartições da Guerra, e de Fazenda, e nem menos o direito d'Assembléa Geral, de conhecer o fim das quantias votadas, e a marcha das Estações fiscaes. Pelo processo, que acabo de referir-vos, tem a Repartição da Guerra tomado conhecimento de mais de duzentas e cincoenta reclamações de dividas de exercicios findos, na importancia de 419.542$210; destas reclamações ordenarão-se pagamentos, importando em Rs. 20.435$439; tem de ser-vos submettidas contas liquidadas na importancia de 27.494$831; não se podendo dar por liquidadas outras, que montão ao valor de 371.611$940, pois que a grande maioria de taes reclamações, de que se tem tomado conhecimento, he tão cheia de irregularidades, e de fundamentos não justificados, que de justiça foi recusar algumas e exigir novos esclarecimentos de outras, sem os quaes não podem ser trazidas ao conhecimento d'Assembléa Geral.

Das relações e Tabellas apresentadas pela Contadoria Geral, de

N.os 28 a 31, vereis, Srs., o que mais occorre n'esse ramo de Administração.

Pelo Orçamento apresentado pela Repartição da Fazenda ser-vos-ha presente, na parte relativa á Repartição da Guerra, o augmento e a diminuição das differentes verbas de despeza d'esta Repartição, e os motivos que justificão a necessidade de taes alterações.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação, no desempenho deste dever procurei ser conciso por me faltar espaço no melhor desempenho delle: cumpre-me todavia asseverar-vos, que não he minha intenção occultar quasquer esclarecimentos que melhor possão habilitar-vos a concorrer para o engrandecimento do paiz; e que antes, vos serão elles ministrados, sempre que os exigirdes, com aquella presteza indispensavel em tão importante tarefa.

Palacio do Rio de Jnaeiro em de Maio de 1846.

João Paulo dos Santos Barreto.

N.º —1. *Relação das Resoluções de Consultas sobre objectos geraes da Repartição da Guerra, desde Junho de 1845 a Abril de 1846.*

Sobre hum Officio do Presidente da Provincia do Pará, pedindo providencias para a remoção dos embaraços que se encontrão, pelo impedimento dos Juizes de Direito, no andamento dos Conselhos de Guerra sobre crimes capitaes.

Em 18 de Julho de 1845 foi resolvido que o Presidente da Provincia nestes casos nomeasse para servir interinamente de Auditor, em lugar dos Juizes de Direito, algum outro Ministro em identicas circunstancias, e na sua falta hum Advogado dos de melhor opinião; pagando-se-lhe os dias que assim estiver empregado, deduzidos do soldo estabelecido para o Auditor proprietario.

Sobre hum Officio do General Commandante interino das Armas da Côrte, datado de 23 de Dezembro de 1844, ácerca dos abonos feitos aos presos sentenciados.

Em 18 de Junho de 1845 foi resolvida que se elevasse a 140 réis diarios a consignação marcada para alimentos dos referidos sentenciados.

Sobre o Officio do Presidente da Provincia de Minas Geraes de 9 de Abril de 1844, relativo ao procedimento que deve ter com os Officiaes de 1.ª e 2.ª Linha, a quem aproveitou o Decreto da amnistia.

Em 18 de Junho de 1845 foi resolvido que o Presidente marcasse hum prazo para dentro delle se lhe apresentarem os Officiaes em questão, procedendo contra os infractores na fórma determinada pelas Leis.

Sobre hum Officio do Presidente da Provincia do Pará, relativo á formatura da Junta de Justiça Militar, offerecendo as seguintes duvidas: 1.ª, se havendo impate póde o Presidente desempatar usando do voto decisivo? 2.ª, se devem ser nomeados vogaes Militares da Junta, somente os Officiaes de maior Patente de Tropa de Linha, ou se tambem dos da extincta 2.ª Linha, e os Officiaes d'Armada, quer effectivos ou reformados? 3.ª se na falta ou impedimento de dois Juizes de Direito da Capital, membros da Junta de Justiça, póde ser chamado o Chefe de Policia para os substituir.

Em 18 de Junho de 1845 resolveo-se — quanto á 1.ª, que o Presidente não devia votar na Junta de que se trata, mas sim lavrar-se a sentença pela menor pena quando haja impate de votos; a respeito da 2.ª, que serião membros da Junta tres Officiaes dos de maior Patente que houverem na Capital, quer pertenção a qualquer das Classes que compõe o Exercito, Armada, e Corpo de Artilheria de Marinha, ou á extincta 2.ª Linha, cujos Officiaes gozão dos mesmos direitos (á excepção do soldo) conferidos áquelles; e finalmente quanto á 3.ª, que o Chefe de Policia não fosse chamado na falta do Juiz de Direito, mas sim o respectivo Juiz Municipal, e em ultimo lugar hum Bacharel com as qualidades recommendadas na Carta Regia de 29 de Novembro de 1806, cuja disposição está em vigor.

Sobre a maneira por que se hão de pagar a seus respectivos proprietarios os escravos que, tendo servido em a rebellião na Provincia do Rio Grande do Sul, ficárão pertencendo á Nação.

Foi resoldido por Decreto de 26 de Julho de 1845 que se mandasse crear nesta Côrte huma Commissão para proceder á avaliação dos referidos escravos; autorisando-se ao Presidente daquella Provincia a indemnisar immediatamente aos proprietarios que transferissem ao Governo os seus direitos, das quantias por que forem alli avaliados, e que não poderão exceder de quatrocentos mil réis.

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paulo Vieira de Azevedo.*

N.º 2. — *Mappa dos Officiaes de Saude e Capellães de 1.ª Linha do Exercito, promovidos desde o 1.º de Maio de 1845 até apresente data.*

POSTOS.	N.os	NOMES.
Cirrurgiões Ajudantes	1	Doutor Antonio José da Fonseca Lessa.
	2	Dito Francisco Antonio d'Azevedo.
	3	Dito Juvencio Cardoso da Cunha.
	4	Dito Manoel Candido d'Azambuja May.
	5	Dito José Antonio dos Reis Montenegro.
	6	Dito Domingos de Sampaio Rangel Sudré Pereira.
Capellães.	1	Padre Christovão de Hollanda Cavalcanti.
	2	Padre Diogo de Sousa Gama.

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 3. — *Mappa das praças de Pret que tiverão baixa do Exercito, desde o 1.º de Maio de 1845 até 18 de Abril de 1846: humas por completarem o tempo da Lei, outras por terem provado isenção do serviço, e outras por incapacidade, qualificada em Junta de saude.*

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA 18 DE ABRIL DE 1846.	Pará.	Maranhão.	Ceará.	Rio Grande do Norte.	Piauhy.	Parahiba.	Pernambuco.	Alagoas.	Bahia.	Sergipe.	Espirito Santo.	São Paulo.	Minas Geraes.	Goyaz.	Mato Grosso.	Rio Grande do Sul.	Santa Catharina.	Rio de Janeiro.	TOTAL.
	127	96	1	3	40	8	49	50	14	7	2	37	6	1	18	130	51	532	1.172

Observação.

O numero de praças com baixa no Rio Grande do Sul deve exceder aos dos 130 aqui apontados, á vista do disposto no Aviso de 23 de Junho de 1845, em que se ordenou ao Presidente da Provincia que ás praças que tiverem concluido o seu tempo, fosse dando baixa do serviço á proporção que fossem entrando recrutas que os substituissem nos Corpos; e que dos escusas fosse remettendo á esta Secretaria d'Estado Relações nominaes.

Francisco de Paula Vieira de Azevedo.

N.º 4. — *Mappa demonstrativo dos voluntarios e recrutas, que assentárão praça no Exercito, desde o primeiro de Maio de* 1845 *até* 20 *de Abril de* 1846.

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA 18 DE ABRIL DE 1846.	Pará.	Maranhão.	Ceará.	Rio Grande do Norte.	Piauhy.	Parahiba.	Pernambuco.	Alagoas.	Bahia.	Sergipe.	Espirito Santo.	São Paulo.	Minas Geraes.	Goyaz.	Mato Grosso.	Rio Grande do Sul.	Santa Catharina.	Rio de Janeiro.	TOTAL.
Voluntarios.....	22	14	42	32	....	....	42	....	24	....	12	4	7	11	12	124	2	54	402
Recrutas	59	62	77	17	50	148	56	86	322	70	27	92	42	7	25	171	9	266	1.586
Somma..	81	76	119	49	50	148	98	86	346	70	39	96	49	18	37	295	11	320	1.988

Observação.

O numero dos recrutas feitos nas Provincias de S. Pedro do Sul e Mato Grosso, deverá ser maior do que apresenta este Mappa, por isso que não vierão ainda os Mappas do 4.º trimestre do anno findo.

Francisco de Paula Vieira de Azevedo.

N.° 5. — *Mappa das occurrencias havidas sobre movimento de Tropas, desde o 1.° de Maio de* 1845 *até a presente data.*

Corpos.			OFFICIAES SUPERIORES.			OFFICIAES, E OFFICIAES INFRIORES DO ESTADO MENOR.													OFFICIAES DE COMPANHIAS.			OFFICIAES INFERIORES.						
			Coroneis.	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Ajudantes.*	*Quarteis-mestres.*	*Secretarios.*	*Capellães.*	*Cirurgiões Móres.*	*Ditos Ajudantes.*	*Sargentos Ajudantes.*	*Ditos Quarteis-mestres.*	*Mestres de Musica.*	*Musicos.*	*Corneias ou Tamb. móres.*	*Pifaros.*	*Cabos de Tambores.*	*Capitães.*	*Tenentes ou 1.os Tenentes.*	*Alferes ou 2.os Tenentes.*	*Primeiros Sargentos.*	*Segundos ditos.*	*Furrieis.*	*Cabos.*	*Anspeçadas.*	*Soldados.*	*Cornetas e Tambores.*	TOTAL.
Entrárão no Rio de Janeiro.	17 de Maio de 1845...	Ala direita do 1.° Bat. de Caç. vinda do Sul	1	.....	.....	1	1	1	.....	.....	.....	1	1	.....	15	.....	.....	.....	4	6	8	5	5	4	31	.....	177	7	268
	19 de Julho dito.....	Ala esquerda do dito vinda do mesmo lugar.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	1	3	1	8	5	169	4	195
	17 de Outubro dito....	Contingente do 1.° Bat. de Fuz. vindo do Ceará.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	31	....	33
	26 dito dito.....	Dito do mesmo vindo de Montevideo.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	1	1	.....	3	2	23	1	33
	22 de Novembro dito.	Ala direita do 6.° Bat. de Caç. vinda do Sul.	1	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	1	1	.....	1	14	.....	.....	.....	2	3	5	4	5	1	18	7	188	2	255
	8 de Dezembro dito.	Ala esquerda do dito vinda do mesmo lugar.	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	2	5	1	3	1	16	7	92	12	141
	20 dito dito.....	Contingente do 1.° Bat. de Fuz. vindo do Ceará.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	3	.....	4
	21 de Janeiro de 1846.	Companhias Provisorias chegadas de Minas...	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	1	4	1	3	1	15	.....	102	5	136
	30 de Março dito.....	Resto das ditas Companhias.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	2	.....	.....	1	.....	.....	30	.....	34
		Somma.....	2	.....	1	2	1	2	.....	1	2	4	1	1	29	1	.....	.....	9	13	27	13	20	9	92	23	815	31	1.099
Sahirão do Rio de Janeiro.	24 de Maio de 1845...	Ala direita do 1.° Bat. de Caç. para Pernambuco.	.....	.....	.....	1	1	1	.....	.....	1	1	.....	.....	14	.....	.....	.....	3	6	7	5	5	3	28	.....	159	7	242
	6 de Julho dito.....	4.° Batalhão d'Artilharia a pé para a Bahia....	.....	1	1	1	1	.....	1	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	2	1	1	2	4	3	4	.....	16	11	108	10	168
	22 dito dito.....	Ala esquerda do 1.° Bat. de Caç. para as Alagoas.	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	1	3	1	8	5	169	4	195
	24 de Outubro dito...	1.° Batalhão d'Artilharia a pé para a Bahia...	.....	1	1	1	1	1	.....	1	.....	1	1	1	16	1	.....	1	7	7	9	6	7	3	36	15	258	8	383
	15 de Fevereiro 1846..	6.° Batalhão de Caçadores para as Alagoas....	1	.....	1	1	.....	1	.....	.....	1	.....	1	1	14	1	.....	.....	2	4	6	1	5	2	15	6	170	7	240
		Somma.....	2	2	3	4	3	3	1	1	2	2	3	2	44	2	2	2	13	19	29	16	24	9	103	37	864	36	1.228
Sahirão de Minas.	30 de Dezembro 1845.	Companhias Provisorias para a Côrte.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	1	4	1	3	1	15	.....	102	5	136
	de Fevereiro 1846..	Resto das ditas Companhias para a Côrte....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	2	.....	.....	1	.....	.....	30	.....	34
		Somma.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	2	6	1	3	2	15	.....	132	5	170
Entrárão na Bahia.	Em 16 de Dezembro..	1.° Batalhão d'Artilharia a pé	.....	1	1	1	1	1	.....	1	.....	1	1	1	16	1	.....	1	7	7	9	6	7	3	36	15	258	8	383
	Em Agosto de 1845...	4.° dito dito.....	.....	1	1	1	1	.....	1	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	2	1	1	2	4	3	4	.....	16	11	108	10	168
	Em 30 do dito dito...	A Companhia Provisoria de Sergipe.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	.....	34	1	40
		Somma.....	.....	2	3	2	2	1	1	1	.....	2	2	1	16	1	2	2	8	9	13	9	11	3	55	26	400	19	591
Sahirão da Bahia.	20 de Setembto 1845..	4.° Batalhão d'Artilharia a pé para Pernambuco.	.....	1	1	1	1	....	1	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	2	1	1	2	4	3	4	....	15	9	96	10	154
	9 de Agosto dito	Huma Companhia do Deposito para Sergipe..	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	....	1	1	2	4	.....	90	2	103
		Somma.....	.....	2	1	1	1	.....	1	.....	1	.....	1	.....	.....	.....	2	1	2	3	4	4	5	2	19	9	186	12	257
Entrárão em Sergipe.	30 de Agosto	Huma Companhia do Deposito da Bahia.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	....	1	1	2	4	....	90	2	103
Sahirão de Sergipe.	21 dito	Huma Companhia Provisoria.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	.....	34	1	40
Entrárão nas Alagoas.	Em 22 de Março 1846.	6.° Batalhão de Caçadores.....	1	.....	1	1	.....	1	.....	.....	1	.....	1	1	14	1	.....	.....	2	4	6	1	5	2	15	6	170	7	240
	Em Agosto de 1845...	Ala esquerda do 1.° Batalhão de Caçadores..	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	1	3	1	8	5	169	4	195
		Somma.....	2	.....	1	1	.....	1	.....	.....	1	.....	.....	1	14	1	.....	.....	2	4	9	2	8	3	23	11	339	11	435
Entrárão em Pernambuco.	Em 30 de Setembro...	1.° Batalhão d'Artilharia a pé.....	.....	1	1	1	1	....	1	.....	1	.....	1	.....	.....	. ..	2	1	1	2	4	3	4	.....	15	9	96	10	154
	Em.....	Ala direita do 1.° Batalhão de Caçadores.....	.....	.....	.....	1	1	1	.....	.....	.....	1	1	.....	14	....	....	....	3	6	7	5	5	3	28	.....	159	7	242
	Em.....	Contingente das Comp. Provisorias da Parahiba.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	100
		Somma.....	.....	1	1	2	2	1	1	.....	1	1	2	...	14	.....	2	1	4	8	11	8	9	3	43	9	255	17	496
Entrárão no R. G. do Norte.	Em.....	Contingente do 1.° Batalhão d'Artilharia a pé.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	5	3	41	....	50
Sahio da Parahiba.	Em.....	Contingente das Comp. Prov. para Pernambuco.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.. ..	100
Sahirão do Ceará.	Em o 1.° Outubro 1845.	Contingente do 1.° Bat. de Fuz. para a Côrte.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	31	.....	33
	Em Novembro 1845 ..	Dito dito.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	1	.....	.....	4
		Somma.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	...	.....	.....	.....	.....	4	2	31	. ...	37
Entrárão em Maranhão.	1.° de Fevereiro 1846.	Corpo fixo de Piauhy.....	.....	.....	2	1	1	1	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	2	1	5	4	8	3	15	.....	185	6	236
Sahirão do Maranhão.	Em Setembro de 1845.	Destacamento do 5.° Bat. de Fuz. para Piauhy.	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	7	3	2	1	7	.....	188	2	214

OBSEAVAÇÃO. — Por Aviso de 24 do corrente anno se ordenou que do 1.° Batalhão de Caçadores destacassem para as Provincias da Parahiba, e Rio Grande do Norte, huma Companhia para render as Provisorias, que ficão extinctas; e por Aviso da mesma data se determinou ao Presidente da Provincia das Alagoas a passagem de todas as praças de quaesquer Corpos ou Companhias Provisorias que existirem na Provincia para o 6.° Batalhão de Caçadores, devendo seguir para a Provincia de Pernambuco parte do 1.° Batalhão da mesma arma, e recolher-se a seus Corpos as praças do 1.° Batalhão d'Artilharia, e 1.° de Fuzileiros que alli se achão. Por Aviso de 27 do dito mez se mandou conservar na referida Provincia das Alagoas duas Companhias completas do 2.° Batalhão d'Artilharia, regressando ao seu respectivo Corpo o resto das praças que excederem.

Secretaria d'Estado 7 de Maio de 1846. — *Francisco de Paula Vieira d'Azevedo.*

N.º 6. *Mappa Estatistico criminal das Tropas de 1.ª Linha do Exercito, extrahido dos Mappas parciaes das Provincias, do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1845.*

Classe dos crimes.		Traição, rebellião.	Motim, sedição, assoada.	Insubordinação, desobediencia.	Cobardia.	Falsidade nas participações.	Ataque á sentinella.	Homicidio.	Ferimentos ou offensas physicas.	Faltas no serviço.	Desamparar a guarda, sentinella, &c.	Escallar muralhas.	Faltar ao quartel, ou excesso de licença.	Deserção simples.	Deserção aggravada.	Calumniar e injuriar superiores.	Furtar e roubar munições, &c.	Furtar e roubar outros generos, &c.	Estragos de armamento, cavallos, &c.	Estragos de quarteis e corpos de guarda.	Vender ou jogar fornecimentos.	Arrombar prisões.	Largar presos.	Occultar criminosos.	Inhabilitar para o serviço.	Casar sem licença.	Concussão, peculato, suborno.	Contrabando.	Resistencia á Justiça.	Uso de armas prohibidas.	Dormir ou embriagar-se na sentinella.	Abuso de jurisdicção.	Outros crimes.	SOMMA.	Réos entregues ao fôro Civil.	Réos julgados em Conselho de Guerra.	Condemnados em penas capitaes.	Condemnados em penas não capitaes.	Absolvidos por falta de provas.	Perdoados.	Fallecidos na prisão.	Presos de simples correcção.	Baixa do posto por castigo.	Reprehendidos na Ordem do dia.	Aggregados por castigo.	Observações.
RIO DE JANEIRO.	Officiaes Generaes																																													Os Processos de Conselho de Guerra pertencentes ás Provincias do Espirito Santo, São Paulo, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso, Santa Catharina, e Rio Grande do Sul são julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça na Côrte.
	Officiaes Superiores																																			1										
	Capitães									2																							1	3								2				
	Officiaes Subalternos					2				32			1																				4	39		7						42		2		
	Officiaes Inferiores			3						19								2					1									4	8	37		4			1			28	9			
	Cabos, Soldados, e outras praças			22					4	78	5		40	217	35	1		16					1								11	1	142	536	6	69		62	6	51		191	19	1	4	
	Somma			25		2			4	131	5		41	217	35	1		18					2								11	5	155	615	6	81		62	7	51		263	28	3	4	
BAHIA.	Officiaes Generaes																																													Os Conselhos de Guerra das Tropas de Sergipe, e Alagoas são julgados pela Junta de Justiça desta Provincia.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores												1																		3		6	10		1						3	1			
	Cabos, Soldados, e outras praças			3					5	3			8	27	59			1					2								4		16	128	1	7		1	1			36	1			
	Somma			3					5	3			9	27	59			1					2								7		22	138	1	8		1	1			39	2			
PERNAMBUCO.	Officiaes Generaes																																													Os Processos de Conselho de Guerra das Tropas das Provincias do Rio Grande do Norte, Ceará, e Parahyba são julgados pela Junta de Justiça desta Provincia.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães												1																					1												
	Officiaes Subalternos			3																														3												
	Officiaes Inferiores			2		1				2																								5								5	1			
	Cabos, Soldados, e outras praças			16		4			5	26	4	1	13	91	79	1		6					3								7	13	12	285	3	17	5		2	13		113	5			
	Somma			21		5			5	28	4	1	14	91	79	1		6					3								7	13	12	294	3	17	5		2	13		118	6			
PARAHIBA.	Officiaes Generaes																																													Desta Provincia só existe os Mappas do 3.º e 4.º trimestre.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores																																													
	Cabos, Soldados, e outras praças													7	3																			10												
	Somma													7	3																			10												
RIO GRANDE DO NORTE.	Officiaes Generaes																																													
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores																																													
	Cabos, Soldados, e outras praças			1										12	2	1							2											18	1			5				9				
	Somma			1										12	2	1							2											18	1			5				9				
CEARA'.	Officiaes Generaes																																													Desta Provincia falta o Mappa do 4.º trimestre.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores																																										2			
	Cabos, Soldados, e outras praças			2						48			3	23	3	5				1			1								1		61	148	5	6	2			12	7	79	1			
	Somma			2						48			3	23	3	5				1			1								1		61	148	5	6	2			12	7	79	3			
PIAUHY.	Officiaes Generaes																																													Os Conselhos de Guerra são julgados pela Junta de Justiça da Provincia do Maranhão. Só veio o Mappa do 4.º trimestre.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores																															2		2												
	Cabos, Soldados, e outras praças							3						57	1																			61												
	Somma							3						57	1																	2		63												
MARANHÃO.	Officiaes Generaes																																													Falta o Mappa do 4.º trimestre.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos									2																								2												
	Officiaes Inferiores			1						12													1										1	15								8				
	Cabos, Soldados, e outras praças			3					1	150				51	21			1					3		1							1	4	239		6						97	1			
	Somma			4					1	164				51	21			1					4		1							1	5	256		6						105	1			
PARA'.	Officiaes Generaes																																													Os Processos de Conselho de Guerra são julgadas pela Junta de Justiça da mesma Provincia.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																1	1												
	Officiaes Subalternos									7			1																				6	14								12				
	Officiaes Inferiores			3						14																							37	54								50	4			
	Cabos, Soldados, e outras praças									3			5	59	25																6		122	220	4	24		15		19	2	132	4			
	Somma			3						24			6	59	25																6		166	289	4	24		15		19	2	194	8			
MATO GROSSO.	Officiaes Generaes																																													Os Processos de Conselho de Guerra são julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça na Côrte.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																						1							
	Officiaes Subalternos										1		2																					3										1		
	Officiaes Inferiores			3		1			2	5	1																					1	8	21								13	6			
	Cabos, Soldados, e outras praças	1		7		2			22	73	20		16	42	1			3					7		1					1	16		57	269	1	8		6	1	22	1	295				
	Somma	1		10		3			24	78	22		18	42	1			3					7		1					1	16	1	65	293	1	8		6	2	22	1	308	6	1		
RIO GRANDE DO SUL.	Officiaes Generaes																																													Falta o Mappa do 4.º trimestre. Os Processos de Conselho de Guerra são julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça na Côrte.
	Officiaes Superiores												1																					1												
	Capitães			1	1								6																					8		3						4			3	
	Officiaes Subalternos			10	2				1	47			5										2							1		3	4	77		1			2	8		28		3	3	
	Officiaes Inferiores			1		2			2	57			10	2						2		1	2									1	12	92								69	29			
	Cabos, Soldados, e outras praças		13	55				4	21	346	14		26	57	347		18	36	8	2	7	4	11								22	4	82	1,059	2	20		8		24		564	47			
	Somma		13	67	3	2		4	24	450	14		48	59	347		18	36	8	4	7	5	15							1	22	8	97	1,237	2	27		8	2	32		665	76	3	6	
SANTA CATHARINA.	Officiaes Generaes																																													Faltão os Mappas do 1.º e 2.º trimestre. Os Processos de Conselho de Guerra são julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça na Côrte.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores																																3	3												
	Cabos, Soldados, e outras praças			16						1				4	4			1															46	72	4	7		4				59	2			
	Somma			16						1				4	4			1															49	75	4	7		4				59	2			
S. PAULO.	Officiaes Generaes																																													Os Processos de Conselho de Guerra são julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça na Côrte.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos																																													
	Officiaes Inferiores																																													
	Cabos, Soldados, e outras praças								2						1																			3		2		1								
	Somma								2						1																			3		2		1								
MINAS GERAES.	Officiaes Generaes																																													Falta o Mappa do 1.º trimestre. Os Processos de Conselho de Guerra desta Provincia são julgados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça na Côrte.
	Officiaes Superiores																																													
	Capitães																																													
	Officiaes Subalternos												1																					1		1			1							
	Officiaes Inferiores																																1	1		1						9	2	3		
	Cabos, Soldados, e outras praças			1						24	3		3	14	16																2		5	71		4			1	28		62	1	22		
	Somma			1						24	3		4	14	16		3														2		6	73		6			2	28		71	3	25		
SOMMA GERAL		1	13	153	3	12	....	7	65	951	47	1	133	662	587	8	21	66	8	5	7	5	36	....	2	....	....	....	....	2	75	30	638	3.543	27	192	7	102	16	180	10	1.910	146	32	10	

N. B. Não vierão Mappas das Provincias do Espirito Santo, Sergipe, Alagoas, e Goyaz.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 18 de Abril de 1846. — O Official Maior *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 7. — *Mappa dos Empregados do Hospital da Guarnição da Côrte, seus vencimentos annuaes, e rações diarias.*

N.º dos Empregados.	EMMPREGOS.	VENCIMENTOS.			TOTAL.	
		Rações por dia.	*Sendo militar.*	*Sendo paizano.*	*Dos ordenados.*	*Das rações.*
1	Director	. . .	960$000	. . . . .	960$000	
1	1.º Medico	. . .	. . . . .	840$000	840$000	
1	1.º Cirurgião	. . .	. . . . .	1.200$000	1.200$000	
1	2.º Medico	. . .	. . . . .	600$000	600$000	
1	2.º Cirurgião	. . .	. . . . .	600$000	600$000	
2	3.os Cirurgiões	3	. . . . .	. . . . .	$	2.190
1	Almoxarife	3	. . . . .	960$000	960$000	1.095
1	Escrivão	. . .	. . . . .	600$000	600$000	
4	Amanuenses	. . .	. . . . .	144$000	144$000	
1	Capellão	3	. . . . .	480$000	480$000	1.095
1	Boticario	3	. . . . .	600$000	600$000	1.095
1	Ajudante do mesmo . . .	2	. . . . .	240$000	240$000	730
1	Praticante de Botica . . .	2	. . . . .	96$000	96$000	730
1	Praticantes de Cirurgia . .	2	. . . . .	120$000	120$000	2.920
4	Enfermeiro mór interino .	3	. . . . .	300$000	300$000	1.095
1	Enfermeiros de numero .	2	. . . . .	144$000	144$000	4.380
6	Enfermeiros supras	2	. . . . .	120$000	120$000	4.380
6	Porteiro, e Fiel de fardam.	2	. . . . .	300$000	300$000	730
1	Fiel de roupas	2	. . . . .	240$000	240$000	730
1	Comprador e despenseiro .	2	. . . . .	240$000	240$000	730
1	Cozinheiro	2	. . . . .	219$600	219$600	730
1	Ajudante do Porteiro . .	1	. . . . .	144$000	144$000	365
12	Serventes militares	1	48$000	. . . . .	48$000	4.380
13	Serventes africanos livres.	1	. . . . .	7$300	7$300	4.745
64	Sommão . . .	. . .	1.008$000	8.194$900	9.202$900	32.120

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo*

N.º 8. — *Mappa de enfermos que desde o dia 28 de Dezembro de 1844 entrárão para o Hospital da Guarnição da Côrte, sahirão, e fallecêrão até ao ultimo de Dezembro de 1845; e dos que ficárão existindo para o 1.º de Janeiro de 1846.*

MEZES.	*Entrárão.*	SAHIRÃO.			*Existem.*
		Curados.	*Mortos.*	*Total.*	
Em Dez. de 1844, e Jan. de 1845.	230	144	9	153	
Fevereiro	135	107	8	115	
Março	165	157	9	166	
Abril	214	190	12	202	
Maio	190	202	12	214	
Junho	229	182	3	185	
Julho	197	193	14	207	
Agosto	197	162	5	167	
Setembro	179	200	9	209	
Outubro	134	162	8	170	
Novembro	162	123	2	125	
Dezembro	114	144	4	148	85
Somma..	2.146	1.966	95	2.061	85

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 9. — *Mappa das Fortificações existentes nas Provincias do Imperio do Brasil, seu estado, e numero de bocas de fogo que as guarnecem.*

PROVINCIAS.	*Denominação*	*Especie da Fortificação.*	*Numero das bocas de fogo.*	TOTAL.	*Estado em que se achão.*	Observações.
RIO GRANDE DO SUL.	S. José do Norte	De madeira.	15	57	Todos se achão em bom estado.	Estas Fortificações são mui vantajosas, porque guardão intima relação entre si para a defesa, e livre transito das Lagoas e Rios.
	Rio Grande		11			
	Porto Alegre		30			
SANTA CATHARINA.	S. José da Ponta Grossa		22		As muralhas em máo estado, e parte da Art.ª arruinada.	De importancia para a defesa da Provincia.
	S. Caetano		3		Idem	De pouca importancia.
	Santa Cruz		3		Idem	Idem.
	Pontal		3		Em máo estado	Acha-se abandonado.
	Santo Antonio de Ratones		3		Idem	De alguma importancia.
	Lessa		3		Idem.	
	S. Clemente		3			
	S. Francisco Xavier	De alvenaria.	3	135		
	Santa Barbara		3			Foi desarmada, e serve actualmente de Hospital Militar.
	Santa Anna		3		Idem	De alguma importancia.
	S. João		3		Idem	Idem, pelo que deve ser conservado.
	N. S. da Conceição		8		Em bom estado	De grande importancia
	Imbituba				Em máo estado	Esta arruinado, desarmado, e em abandono
	Barra da Lagoa					Demolido.
S. PAULO.	N. S. dos Prazeres		24		Tem algumas ruinas de facil reparação	Este ponto he de importancia, por isso deve ter augmento.
	Barra Grande		12		Idem	De reconhecida importancia e efficacia.
	Augusto					Está destruido e em abandono, porém merece ser reconstruido.
	S. Luiz				Está desarmado	De alguma importancia.
	S. João		6		Está em ruina	Idem.
	Cidade de Santos	De alvenaria.	4		Está desarmado	Serve actualmente de prisão.
	Itapema				Idem	Foi julgado inutil, e serve actualmente de laboratorio.
	S. Sebastião		4	82		
	Santa Cruz		4		Arruinado	A posição he de importancia.
	Araçá		6		Idem	Idem.
	Serpeiba		3		Idem	Idem.
	Villa-Bella da Princeza	De estacada.	6		Idem	Idem.
	Rabo azeite	De alvenaria	4		Idem	Idem.
	Tetreuna	Idem.	3		Idem	Idem.
RIO DE JANEIRO.	Santa Cruz e Pico		142		Em bom estado	De grande importancia, e regularmente construida.
	S. João		24		Arruinada	Idem.
	Lage		20		Em bom estado	Idem.
	Villegagnon		24		Idem	Idem.
	Cavacuada				Arruinado	Desarmado: he de importancia.
	Boa Viagem		6		Idem	Idem. Esta e as demais que se seguem, devem ser reparadas no caso de guerra.
	Ilha das Cobras		24		Em bom estado	Idem.
	Praia Vermelha		24		Idem	Idem.
	Ancl, e Vigia		4		Em ruinas	Idem.
	Leme		4		Inutilisado	Idem.
	Copacabana		24		Em ruinas	Idem.
	S. Clemente		24		Idem	Idem.
	Mangaratiba		8		Em máo estado	Idem.
	Carmo		12		Idem	Idem.
	S. Bento	De alvenaria.	6	360	Idem	Idem.
	Defensor Perpetuo		6		Idem	Idem.
	Bexigas		4		Idem	Idem.
	Bicorpe		24		Idem	Idem.
	Ponta Grossa		9		Idem	Idem.
	Gloria (no Campinho)				Idem	Idem.
	Jacarepagua				Idem	Idem.
	Sarnambitiba				Idem	Idem.
	Flancos do Campinho				Idem	Idem.
	Boa Vista		25		Idem	Idem.
	Engenho da Serra				Idem	Idem.
	Itajá				Idem	Idem.
	S. Matheus		4		Idem	Idem.
	Praia do Anjo		4		Idem	Idem.
	Praia de Fóra				Arruinada	Idem.
ESPIRITO SANTO.	S. Francisco	De alvenaria.	15		Em máo estado	De importancia.
	S. João	Idem.	10	25	Idem	Idem.
BAHIA.	Rio Vermelho		9		Em soffrivel estado	De pouca importancia por sua má posição.
	Santo Antonio da Barra		9		Em estado ruinoso	De crescida importancia.
	Santa Maria		6		Idem	De pouca importancia.
	S. Diogo		5		Idem	Idem.
	S. Pedro				Em bom estado	De pouca importancia por estar entre edificios.
	Gamboa		20		Idem	De alguma importancia.
	S. Fernando				Idem	Idem.
	Arsenal da Marinha				Idem	Idem.
	Forte do Mar		33		Idem	Idem.
	Santo Antonio	De alvenaria.		117	Idem	Idem.
	Barbalho		18		Idem	Idem.
	S. Alberto				Idem	Idem.
	Monserrate		6		Idem	Idem.
	S. Bartholomeu				Idem	Idem.
	S. Lourenço		4		Idem	Idem.
	Santa Cruz do Paraguassú				Em completa ruina	De nenhuma importancia, por isso foi abandonada.
	Ilha de S. Paulo do Morro		14		Em máo estado	Importante e excellente posição para operações militares.
	Lagartixa				Em completa ruina	De pouca importancia.
	Gipoulaa				Idem	Idem.
ALAGOAS.	S. Pedro		21		Está demolido	He de nenhuma importancia.
	S. João		14	35	Idem	Idem.
	Francez	De alvenaria.			Idem	Idem.
	Principe Imperial				Idem	Idem.
PERNAMBUCO	Santo Antonio do Recife		24		Em bom estado	De pouca importancia.
	Brum		10		Idem	De avultada importancia.
	Forte do Mar				Idem	De pouca importancia.
	Bom Jesus				Em completa ruina	Idem.
	Santhiago do Mato				Em bom estado	Idem.
	Cinco-pontas		14		Idem	Idem.
	Hamaraká		24		Acha-se muito arruinado	Idem.
	Pao amarello		8		Idem	Idem.
	S. Francisco		24		Idem	Idem.
	Monte Negro		24		Idem	Idem.
	Cabo		16		Idem	Idem.
	Nazareth	De alvenaria.		144	Idem	Idem.
	Lemandeira		17		Em máo estado	Idem.
	Ilha de Itamaracá — S. José do mato		12		Idem	De importancia para defesa e segurança da Ilha.
	Ilha de Itamaracá — Remedios		14		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — Santo Antonio		4		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — Armazem		30		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — Conceição		6		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — Brodio		4		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — S. João		4		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — Luiz		6		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — D. Joaquim		8		Idem	Idem.
	Ilha de Itamaracá — Dois Irmãos		4		Idem	Idem.
PARAHIBA.	Santa Catharina do Cabedello		30		Em máo estado	De grande importancia.
	Lucena	De alvenaria	4	43	Em estado ruinoso	Deve ser reparada no caso de huma guerra maritima.
	Bahia da Traição		9		Idem	Idem
RIO GRANDE DO NORTE.	Reis Magos		14		Em estado de ruinas	De pouca importancia como esta.
	Ponta Negra				Abandonada pelo seu máo estado	De nenhuma importancia.
	Estatinga	De alvenaria		14	Idem	Idem.
	Porto dos Touros				Idem	Idem.
	Manoel Gonçalves				Idem	Idem.
CEARA'.	N. S. d'Assumpção		20		Em ruinas	De pouca vantagem.
	Mangueripe	De alvenaria.	16	36	Idem	Idem.
MARANHÃO.	Santo Antonio		32		Em ruinas	De pouca importancia. He defeituoso.
	S. Marcos	De alvenaria.	9	58	Idem	Idem. He de máo traço.
	S. Luiz		27		Em bom estado	Idem.
PARÁ.	Barra		26		Precisa de reparações	De interessante.
	Castello da Cidade		13		Idem	Idem. Tem máo traço.
	S. Pedro Nolasco		9		Idem	Idem, idem.
	Santo Antonio		6		Idem	De grande importancia.
	S. José do Macapá		82		Idem	De grande vantagem a todos os respeitos.
	Santo Antonio do Gurupá	De alvenaria.	4	251	Idem	De alguma importancia.
	Barra do Rio Negro		36		Idem	Idem.
	S. Gabriel das Cachoeiras		6		Idem	Idem.
	S. José de Marabitanas		16		Idem	Idem.
	S. Carlos				Idem	Idem.
	Tabatinga				Idem	Idem.
	S. Joaquim				Idem	Idem. Em completo abandono.
MATO GROSSO.	Olimpo				Em máo estado	Não se sabe se pertence ao Imperio, ou ás Republicas limitrophes.
	Principe				Idem	Está incompleto. He de grande importancia.
	Coimbra				Idem	Idem, idem.
	Somma			1,585		As fortificações que não vão notadas com artilharia, ou não a tem, ou a seu respeito não existem esclarecimentos.

Secretaria d'Estado em 16 de Abril de 1840. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 10.—*Quadro Synoptico das fortificações das Provincias do Imperio, que reclamão reparos, e seus orçamentos, comprehendendo os Quarteis e demais Estabelecimentos Militares.*

PROVINCIAS.	NOMES DAS FORTIFICAÇÕES.	CONCERTOS DE QUE NECESSITÃO.	ORÇAMENTOS PARCIAES.	ORÇAMENTOS GERAES.	OBSERVAÇÕES.
MARANHÃO.	Quartel no Campo de Ourique	Concerto da calçada interna e externa; reparos no telhado, e tarimbas; e pintura das janellas e portas	3.000$000	3.000$000	Este Quartel de consideraveis dimensões, he de grande utilidade ser convenientemente reparado.
	Fortaleza de S. Luiz	Construir hum paredão no Baluarte do Norte, para vedar o ingresso pelo lado do Caes da Sagração, e varios concertos	7.000$000		Desta Fortaleza depende a defesa e segurança da Capital, e a obra indicada he necessaria.
	Hospicio da Madre de Deos	Reparos nos telhados, concertos das paredes, &c.		7.000$000	Não veio orçada quantia alguma. Neste Hospicio está o Hospital Regimental que he de grande utilidade.
RIO GRANDE DO N.	Fortaleza dos Santos Reis Magos	Reparação de quasi todas as muralhas, e construcção de varias obras accessorias para sua conservação	13.493$200	13.493$200	Esta fortificação he muito vantajosa, e de avultada necessidade para a segurança e defesa da barra e porto da Capital.
CEARA'.	Forte de Nossa Senhora d'Assumpção	Reparação nas muralhas, terraplenos e plataformas	6.000$000		Esta fortificação faz a defesa do Porto, e acha-se em estado ruinoso.
	Quartel Militar	Construcção de hum novo edificio com accommodações convenientes	4.000$000	10.000$000	O novo edificio proposto he de grande utilidade e precisão; pois o actual Quartel he pessimo, e está muito arruinado.
PARAHIBA.	Fortaleza do Cabedêlo	Reparo do saliente demolido, de huma cortina, e do meio baluarte abatido; novas plataformas, &c.	16.000$000		Esta Forteleza he de subida importancia, pois que fecha e faz toda a defesa da entrada do Porto, collocada na foz do Rio.
	Reductos da Enseada de Lorena	Inteira reedificação	2.000$000		Devem ser de novo construídas, no caso de huma guerra maritima.
	Quartel de 1.ª Linha	Novo portão, e concertos nas paredes dos repartimentos internos	125$360	18.125$360	Estes reparos tornão-se necessarios, mesmo por ser o unico Quartel da Cidade.
PERNAMBUCO.	Fortaleza do Brum	Concerto no tecto e soalho do Quartel do Ajudante	$		Nada se orça.
	Fortaleza de Itamaracá	Reparos na casa do Commandante e outros edificios, &c	19.000$000		Precisa ser feita de novo: a quantia orçada he para as obras indispensaveis.
	Fortaleza de Tamandaré	Concertos no alojamento da Guarnição	626$620		Idem, a quantia orçada he presentemente assaz diminuta.
	Forte do Buraco	Reparos na casa do Commandante, na Capella, prisões, canhoneiras, &c.	5.703$120		A despeza tem de exceder agora muito esta quantia.
	Forte de Gaibú	Concertos no Quartel	825$280		Este Orçamento he hoje muito insufficiente.
	Forte de Nazareth	Concertos nos Quarteis do Commandante e da Guarnição	2.529$060		Estas obras são convenientes.
	Forte do Pão Amarello	Augmento do telheiro da casa do commandante, e concertos da cozinha	850$600		Idem.
	Forte das Cinco Pontes				Nada se orça.
	Forte do Mar				Idem.
	Forte do Bom Jesus				Idem. Não póde fazer fogo por causa dos edificios visinhos.
	Fortim do Monte Negro				Idem. Acha-se em abandono.
	Forte de S. Francisco				Idem idem.
	Quartel do Hospicio				
	Quartel do Paraizo	Augmento para duas Companhias, aproveitando os antigos alicerces do Hospital Regimental	268$400		Nada se orça por estar occupado pelo Corpo Policial.
	Quarteis de Olinda	Concerto quasi geral			Idem. O concerto exigido equivale á construcção de novos edificios.
	Quartel da Companhia de Cavallaria	Fazer varias accommodações			Não vem Orçamento.
	Coxia velha e nova do Campo do Palacio	Precisa fazer-se de novo a velha			Idem.
	Coxia da Soledade	Novas mangedouras, e reparos no telhado			Idem.
	Antiga Coxia de Olinda	Precisa-se grandes reparos		32.214$580	Idem.
BAHIA.	Forte do Mar	Concertar as muralhas e edificios, e abobadar a bateria	28.840$000		Esta fortificação he de muito importancia, e está em máo estado.
	Bateria da Gamboa	Precisa de concertos nas fortificações e edificios, e de huma muralha para sustentar a montanha contigua do Passeio Publico	10.173$620		Em soffrivel estado. Quasi todas as fortificações desta Provincia achão-se mal artilhadas.
	Fortaleza de Santo Antonio da Barra	Reparos nos Quarteis e portão	656$220		Em soffrivel estado. A artilharia não joga livremente por causa do Pharol construido no seu terrapleno.
	Fortaleza de Santa Maria	Concertos nos Quarteis, e na Cisterna	512$240		Esta Fortaleza, assim como as demais fortificações convém pôrem-se em estado de servir a fim de que possão fazer a defesa do Porto.
	Fortaleza de S. Diogo	Reparações nos Quarteis, e portão novo	405$720		Está em bom estado.
	Fortaleza de Monsserrate	Concertos nos Quarteis e muralhas	166$000		Desarmada e desguarnecida.
	Fortaleza do Barbalho	Reparos nos Quarteis, Pontes e Cisternas	1.000$000		Em soffrivel estado. Pelo Ministerio da Justiça orçou-se a quantia de 6.630$670 para prisões.
	Fortaleza de Santo Antonio além do Carmo	Precisa ser toda reparada	$		Está servindo de Casa de Correcção, por isso não se fez Orçamento.
	Fortaleza de S. Bartholomeu		$		Foi dado para se lhe tirar a pedra para o cáes d'Alfandega.
	Fortaleza de S. Pedro	Concertos de Quarteis, de huma muralha e da Ponte, &c., e bica nova	5.055$290		Não póde servir mais de Fortaleza, mais póde-se fazer delle hum bom Quartel.
	Reducto do Rio Vermelho		$		Em completo abandono; está em má posição; e nunca foi concluido.
	Forte de Santa Cruz de Paraguassú	Novas canhoneiras, e concerto da calçada do terrapleno e muralhas	1.000$000		Serve de defesa á Comarca da Cachoeira.
	Forte de Santo Alberto	Pequenos reparos no telhado do Quartel	150$000		Está em bom estado.
	Fortaleza de S. Lourenço de Itaparica	Concertos nos edificios e muralhas	1.185$000		Desta fortificação depende a segurança de grande parte do Reconcavo.
	Fortaleza do Presidio de S. Paulo	Reparo quasi geral nas muralhas e nos edificios	29.266$000		Interessantissima posição para operações militares.
	Quartel da Palma	Concerto da Capella, e varios reparos já em parte feitos	2.513$290		Parte da quantia já se tem despendido. He Quartel mui importante.
	Quartel de Santo Antonio da Mouraria	Concerto do telhado e do ladrilho	318$000		Convém curar-se, tanto do concerto deste, como dos demais Quarteis.
	Quartel d'Ajuda de Meninos	Reparos nos telhados, tarimbas, portas, &c	268$100		
	Trem dos Afflictos		$		He proposto para Quartel General do Commando das Armas, ou para Hospital Geral.
	Hospital da Guarnição	Concertos nos telhados, nas portas e janellas	402$800		
	Casas adjacentes ao Trem	Concertos nos telhados, e em algumas janellas	100$600		
	Arsenal de Guerra	Casa para 5 armazens: está em trabalho esta obra ... 15.776$660 Concertos e arranjos na Officina de Espingardeiro ... 1.701$160 Concertos nas Officinas de Carpinteiro e Correeiro ... 5.353$820 Cozinha da Companhia d'Artifices, e Enfermaria dos menores ... 1.125$910 Latrina e seus accessorios ... 1.259$800 Parede divisora entre o Quartel dos Artifices e dos Menores ... 511$441 Augmento da casa da escripturação, e Aulas dos Menores ... 5.755$000	31.513$820	106.070$800	
ESPIRITO SANTO.	Fortaleza de S. João	Reedificação da abobada do deposito da Polvora, e do quarto da Guarda	707$160	707$160	Estas obras são assaz necessarias.
RIO DE JANEIRO.	Fortaleza de Santa Cruz	Reedificações e melhoramentos necessarios	36.907$400		O Orçamento para as despezas annuaes destas tres Fortalezas he de 5 contos.
	Fortaleza de S. João	Idem	9.671$730		
	Fortaleza da Lage	Idem	1.830$000		
	Quartel da Praia Vermelha	Concertos e reparações nos edificios	4.000$060		Este Orçamento he para a despeza annual deste Deposito.
	Quartel do Campo	Reparos e concertos	3.600$000		Idem.
	Escola Militar	Continuação das obras do edificio	12.000$000		Idem.
	Observatorio Astronomico	Idem			Não se orça quantia alguma, por suppor-se que taes obras se concluão antes do novo anno financeiro.
	Hospital da Guarnição	Idem			Idem.
	Despezas eventuaes		16.000$000		Esta he a quantia orçada para as despezas extraordinarias que occorrem.
	Forte de S. Matheus de Cabo Frio	Reparos do Quartel do Commandante, e nas janellas, e hum portão novo	246$670		Esta fortificação faz a defesa da Cidade, e as obras são necessarias.
	Forte de Sururú de Cabo Frio	Concerto do telhado, e varios outros reparos	455$000	84.301$180	Idem.
SÃO PAULO.	Forte da Barra Grande, em Santos	Varios concertos no interior do Quartel, reparos no telhado	1.000$000		Esta Fortaleza he de subida importancia pela sua localidade.
	Forte da Bertioga, em Santos	Huma carreta, e huma bandeira nacional	$		Não foi orçada a despeza. Acha-se em bom estado, e he artilhada para defesa do lugar.
	Forte do Araçá, em S. Sebastião	Reedificar as paredes da frente, e do lado do Norte	700$000		Todas as fortificações de S. Sebastião são interessantes isoladamente, mas pouco efficazmente cooperão para a defesa reciproca, por causa de suas grandes distancias relativas.
	Forte de Villa Bella, em S. Sebastião	Quartel, que não tem, e reedificar a bateria	950$000		
	Forte da Cruz, em S. Sebastião	Reparar as muralhas da Bateria	240$000		
	Forte da Sepetiba, em S. Sebastião	Reparos na Bateria	300$000		Todas ellas estão mal artilhadas.
	Forte do Azelo, em S. Sebastião	Quartel que não tem, e concertos na Bateria	800$000		
	Forte de Feiticeira, em S. Sebastião	Idem	650$000		
	Forte de Nossa Senhora dos Prazeres, em Paranaguá	Reedificar o Quartel do Commandante, e o da Tropa, a casa da Policia e a Capella, reparar as prisões, fazer novo portão, reparar as muralhas, &c.	6.000$000		He de huma importancia successivamente crescente, e reclama hum outro traço e fo. construcção.
	Quartel da Capital	Rebocar externa e internamente, concertar o telhado	400$000		Este edificio he de grande necessidade e utilidade.
	Quartel de Santos	Retelhal-o, e fazer alguns concertos interiores	160$000		Idem.
	Armazem de artigos bellicos no mesmo Quartel	Novos repartimentos, e construcção de prateleiras	605$060		Taes obras são bem precisas.
	Casa da Polvora	Reedificar os muros, concertar o telhado, rebocar e caiar paredes	300$000		Idem.
	Hospital da Capital	O novo edificio foi orçado em	4.620$000	16.661$060	Este edificio he de consideravel utilidade e precisão.
SANTA CATHARINA.	Fortaleza de Santa Cruz	Reparações nos edificios, nas muralhas e nos reparos de artilharia			He a primeira da Provincia. Pela sua elevada posição tem os fogos fixantes, pelo que precisa de baterias razantes. No mappa do Pesidente não vierão os Orçamentos.
	Fortaleza da Ponta Grossa	Concertos nos edificios, e nas muralhas			Póde servir de Deposito: he dominada, e fica muito distante da de Santa Cruz.
	Fortaleza dos Platones	Reparos consideraveis nas muralhas, e nos edificios			Idem.
	Fortaleza de Santo Antonio	Concertos nos telhados dos edificios, e nas muralhas			He util á defesa do Porto, maxime se for cercada huma altura que a domina.
	Fortaleza da Barra do Sul	Reparação das muralhas e edificios, quasi em completa ruina			Assaz defensavel, e util á defesa da Cidade: he conveniente ser reparada.
	Forte de S. João	Precisa de Quarteis, e hum concerto geral			Poderia ainda servir de Deposito da polvora, e he vantajosa á defesa.
	Forte de S. Francisco Xavier				He inutil por mal construido e situado, e está em ruinas.
	Quartel do Campo do Manejo	Substituição de tudo o que he madeira, e reparo geral	20.000$000		He de subida utilidade, e são urgentes as obras que reclama.
	Novo Armazem de artigos bellicos	Está ainda por concluir	8.000$000		Precisa da quantia indicada para sua final conclusão.
	Hospital Militar	Precisa hum concerto geral	6.000$000	36.000$000	Mal situado, pequeno e ruinoso. Com a quantia orçada se póde obter novo.
			Total......	310.573$240	Das demais Provincias não existem Orçamentos.

Secretaria d'Estado em 16 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 11. *Mappa dos artigos bellicos existentes nos Arsenaes, Depositos e Armazens das differentes Provincias do Imperio abaixo declaradas.*

Artigos bellicos.		RIO DE JANEIRO.		ESPIRITO SANTO.		BAHIA.		SERGIPE.		PERNAMBUCO.		CEARÁ.		PARAHIBA.		RIO G. DO NORTE.		PIAUHY.		MARANHÃO.		PARÁ.		MATO GROSSO.		MINAS.		S. PAULO.		SANTA CATHARINA.		RIO GRANDE DO SUL.		SOMMA.			SOMMA GERAL.
		Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	TOTAL.	
CANHÕES DE BRONZE.	Calibre 12 e 16					2																1										2		2	
	» 8 e 9	4				4								6		4	2	2		2		13		4		6	1	11		7				9	7	149	201
	» 3 a 6	89				3		1						4				2				5				4	11	4				2		28	11	39	
	» 1 e 2	7																						2										2		2	
	» 4 onças a 1 libra																																				
CANHÕES DE FERRO.	Calibre 36 a 48					1	1																											1	1	2	366
	» 24 a 36	171				6																8												177		177	
	» 16 a 24	15		9		20																6						2	2			1		55	2	57	
	» 8 a 12	25				13			1					9								15				13	3	2						63	4	72	
	» 3 a 8	19												2								5						4	4			1		37		37	
	» 1 a 3						1											2		2														13	5	18	
	» 4 onças a 1 libra					3																												3		3	
MORTEIROS.	Maiores de 10 pollegadas	3				1																												4		4	24
	Menores de 10 »	14				1								2								2								1				20		20	
Obuzes de differentes diametros		47				4			1			2						1				3		2										57		57	66
Pedreiros — Morteiros																						4						2						6	3	9	
Reparos		48						1						6		4				4				5			5	49	10	7	1				124	16	140	100
Carros para munições							1							1		1										2		4	5	3		24			35	10	45	
Forjas de campanha		1	1																				4					1				1		2	3	5	
PROJECTIS.	Balas razas					15.863	512		590			334		974		243		37		562		19.970		2.805		429		12.992		815		2.601			58.125	512	58.637	103.528
	Ditas ocas								102															1.277		18		1.150							2.444		2.444	
	Ditas fixas a taco	1.219																				199		578		86		630		770		1.15		4.637	102	4.739	
	Bombas de diversos calibres					1.214	221													18								527							1.759	221	1.980	
	Palanquetas	2.016				155																156													2.367	17	2.384	
	Pyramides					425	15							163		23	4			650		517		84		164		532	576	785		1.140			5.361	1.275	6.596	
	Lanternetas	2.543		32		1.118	40	56						354		266	19			2.178		1.691		322		687		1.756	396	596		2.304			14.203	455	14.658	
	Granadas de differentes calibres					1.868																991		95										660	602	4.126	
	Ditas de mão						435													15		670						6.831							7.519	435	7.954	
ARMAS DE FUZIL E BRANCAS.	Alabardas	61		25										8	11			12			4			10										116	11	127	
	Bayonetas		17.047	200		59	1.293					308						606			326	2.060		1.215		190	61		268			4.299	24	9.205	19.024	28.229	
	Bainhas de ditas	649		100		62	295	149	85			203	5			80						707		63		43		337	96	700		2.366			5.459	472	5.931	
	Bandoleiras	399		25	15	182	81	149	86			469				163						1.189		68		83		723	279	997		5.388			9.826	464	10.290	
	Boldries			50	80	10								18						5	67	223						215	9	1.925		301			2.757	156	2.913	
	Bainhas d'espadas	193		31	2	7	11		2									151			265			642					41	535	17	726			2.285	73	2.358	
	Cartuxeiras	184		50	14		21					387				92					95	715	387					306		1.380		1.603			4.145	496	4.641	
	Cinturões	580		26		274	71	149	157			500	8	146		73						438	123	120		322		718	313	436		1.929	129		5.411	801	6.212	
	Cartuxos de differentes adarmes	7.140				56.669														490												494.327		558.536		558.536	
	Clavinas e clavinotes	848	412	4	6										10		3	15	9		237	132		187			213	167	3	80	6	658	59		2.092	1.055	3.147	
	Espadas	946		34		26	16		2				28	18	12		3	151				55	47		612			22	728	432	535	17	717	56		3.844	643	4.487	
	Espingardas	7.702	21.330	26	60	210	4.127	186	59			349	73	286	65	164		904	172	530	423	1.933	1.029	530		92	394	1.084	298	740	14	4.299	24		19.034	28.068	47.102	
	Martelinhos	503		100		459	113							25		82	23	4			203	1.076		2.447		232		546	280	707		4.185			10.357	616	10.973	
	Patronas	1.581		97	87	193	51	209	110			389		146	500	92					60	1.180		308		228		858	394	1.380		3.209	130		9.873	1.322	11.195	
	Pederneiras	440.000	6.000			16.970	191.336					4.047		6.795		1.215		900		9.821		6.676		13.842		4.760		14.434		5.783		49.924			772.536	191.336	963.872	
	Pistolas	1.484	602		12		270							4				16				269		225		190	92	698	141	441	23	2.599			6.517	1.140	7.657	
	Sacatrapos de differentes adarmes	5.892		100		450	103							500			75	4		181				1.800		181				942		4.185			14.235	178	14.413	
	Refes	3	207																							7	11	1							11	218	229	
	Terçados	10	246			8															36	35													53	282	335	

Secretaria d'Estado em 16 de Abril de 1846. —*Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 12 — *Mappa dos Ordenados , e mais vencimentos dos Empregados Civis e Miliares do Arsenal de Guerra da Côrte para o anno financeiro de* 1846 *a* 1847.

CLASSES.	EMPREGADOS.	NUMEROS.	ORDENADO DE CADA HUM.	SOMMA.	GRATIFICAÇÕES.	SOMMA.	SOMMA POR CLASSES.	SOMMA GERAL.
DIRECTORIA.	Director	1	1.600$000					
	Vice-Director	1	1.200$000	3.180$000			3.180$000	
	Ajudante do Director	1	180$000					
	Porteiro	1	200$000					
SECRETARIA.	Secretario	1	1.400$000					
	Primeiros Officiaes	2	1.000$000					
	Segundos Officiaes	2	800$000					
	Tenente Coronel coadjuvando a escripturação	1		5.700$000	1.000$000	1.600$000	7.300$000	
	Segundo Tenente idem	1			120$000			
	Praticantes	2			480$000			
	Porteiro	1	400$000					
	Continuo	1	300$000					
CONTADURIA.	Contador	1	1.200$000					
	Official	1	800$000					
	Amanuense	1	600$000	2.840$000		408$000	3.248$000	
	Praticante effectivo	1	240$000					
	Praticante supranumerario	1			240$000			
	Alferes coadjuvando a escripturação	1			168$000			
ALMOXARIFADO E ARMAZENS.	Almoxarifado	1	1.000$000					
	Escrivães	3	800$000					
	Fieis	4	400$000	6.600$000			6.600$000	
	Agente de Compras	1	800$000					
	Apontadores das Officinas	2	400$000					
PAGADORIA.	Pagador de Ferias de despezas miudas	1	600$000	600$000	300$000	300$000	900$000	
	Idem	1						
EMPREGADOS DIVERSOS.	Constructor de Reparos	1	657$000		240$000			
	Archivista	1	120$000					
	Tenente empregado nas Officinas	1	292$000	1.915$800		240$000	2.155$800	
	Empregados no expediente da Secretaria	2	292$000					
	Empregados no expediente da Vice-Directoria	1	262$800					23.383$800

N.º 13.—*Mappa demonstrativo do numero de Operarios das differentes Officinas do Arsenal de Guerra da*
ultimo de Dezembro do anno

Arsenal de Guerra da Côrte 31 de Janeiro de 1846.	CONSTRUCÇÃO.								OBRA BRANCA.						TORNEIROS.				TANOEIROS.				CORONHEIROS.				FERREIROS.						SERRALHEIROS.					ESPINGARDEIROS				LAT		
	Mestre.	*Contramestre.*	*Apparelhadores.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Serradores.*	*Machinistas.*	*Contramestre.*	*Apparelhador.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Serradores.*	*Contramestres.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Mestre.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Contramestre.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Contramestre.*	*Apparelhador.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Malhadores.*	*Contramestre.*	*Apparelhadores.*	*Officiaes.*	*Maneebos.*	*Aprendizes.*	*Contramestre.*	*Officiaes.*	*Mancebos.*	*Aprendizes.*	*Mestre.*	*Contramestres.*	*Ajuntadores*
Existião no 1.º de Dezembro de 1844.	1	1	2	43	15	16	4	4	1	1	27	10	27	2	1	3	2	7	1	10	4	2	1	2	1	1	1	1	10	2	5	17	1	2	24	7	27	1	6	13	13	1	1	
Admittidos daquella data até o fim de Dezembro do anno proximo passado.	....	....	....	13	5	9	2	20	....	1	14	9	25	....	....	2	....	2	....	2	2	1	....	2	....	2	....	....	....	1	....	10	1	....	6	3	8	....	6	3	15	....	....	
Somma..	1	1	2	56	20	25	6	24	1	2	41	19	52	2	1	5	2	9	1	12	6	3	1	4	1	3	1	1	10	3	5	27	2	2	30	10	35	1	12	16	28	1	1	
Despedidos nos 13 mezes acima.....	....	....	....	34	12	16	2	8	....	1	25	10	29	....	....	3	2	4	....	7	5	1	....	2	....	....	....	....	5	2	....	11	....	1	14	2	15	....	5	6	15	....	....	
Existião no 1.º do corrente mez.....	1	1	2	22	8	9	4	16	1	1	16	9	23	2	1	2	....	5	1	5	1	2	1	2	1	3	1	1	5	1	5	16	2	1	16	8	20	1	7	10	13	1	1	

Observações.

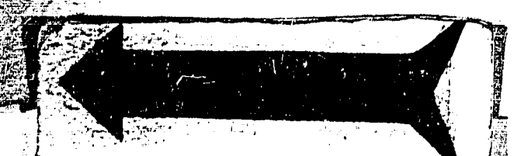
Da relação acima vê-se que o numero de Operarios existentes no ponto geral, não contando com os Africanos libertos, monta a 588: cumpre porém notar, que muitos faltão ao trabalho, e que a força dos Operarios qu
Vermelha, Lage, e Santa Cruz, e outro foi mandado entregar ao Lente do Observatorio Astronomico por Aviso da Secretaria da Guerra de 17 de Outubro passado. Dos 9 Africanos que figurão como despedidos, 5 forão para
e em Latoeiros 1 Aprendiz. Existem mais 49 escravos da Nação, inclusive 10 escravos no serviço da lavagem, e 1 menor; dos 38 escravos, 35 estão divididos pelas diversas Officinas deste Arsenal, os quaes vão incluidos no
Serralheiros.

le Guerra da Côrte, existentes no 1.º de Dezembro de 1844, e das alterações occorridas daquella data até o bro do anno proximo passado.

ESPINGARDEIROS				LATOEIROS.						INSTRUMENTISTAS.				FUNILEIROS.					CORREEIROS.							SELLEIROS.			SAPATEIROS.		ALFAIATES BANDEREIROS E BARRAQUEIROS.					PINTORES.				GRAVADORES E DESENHADORES.			PEDREIROS.		SERVENTES.		DIFFERENTES.				TOTAL.
Contramestre.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Mestre.	Contramestres.	Apparelhaaores.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Mestre.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Mestre.	Contramestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Surradores.	Apparelhador.	Officiaes.	Aprendizes.	Apparelhador.	Officiaes.	Mestre.	Apparelhador.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Mestre.	Officiaes.	Mancebos.	Aprendizes.	Contramestre.	Officiaes.	Aprendizes.	Contramestre.	Officiaes.	Livres e escravos.	Africanos libertos.	Feitores.	Carreiros.	Remadores.	Porteiros.	
1	6	13	13	1	1	2	23	8	16	1	3	1	1	1	1	10	6	6	1	1	1	43	18	45	12	1	8	4	1	4	....	1	16	7	5	1	8	8	4	2	2	1	1	36	123	76	4	1	20	2	857
....	6	3	15	....	....	....	7	3	7	....	....	....	....	....	....	2	4	8	....	....	....	15	15	32	....	....	....	....	....	2	1	1	20	10	3	....	8	3	1	....	1	4	....	19	81	....	3	....	26	1	441
1	12	16	28	1	1	2	30	11	23	1	3	1	1	1	1	12	10	14	1	1	1	58	33	77	12	1	8	4	1	6	1	2	36	17	8	1	16	11	5	2	3	5	1	55	204	76	7	1	46	3	1.298
....	5	6	15	....	....	....	14	5	8	....	....	....	1	....	....	9	7	4	....	....	....	40	21	48	3	....	5	2	....	2	....	1	26	9	8	....	12	6	3	....	2	3	....	33	93	9	1	....	30	1	645
1	7	10	13	1	1	2	16	6	15	1	3	1	...	1	1	3	3	10	1	1	1	18	12	29	9	1	3	2	1	4	1	1	10	8	....	1	4	5	2	2	1	2	1	22	111	67	6	1	16	2	655

Observações.

ue a força dos Operarios que se apresentão diariamente não excede de 500. Quanto aos Africanos libertos, devo tambem notar, que dos 67 incluidos na relação, 20 estão empregados nos escaleres das Fortalezas de S. João, Praia o despedidos, 5 forão para a Fabrica da Polvora, 3 fallecêrão e 1 fugio. Dos 67 Africanos existentes, 4 vão incluidos neste mappa como Operarios, a saber: em obra branca 1 Serrador e 1 Aprendiz; em Correeiros 1 Surrador; os quaes vão incluidos no mappa como Operarios, 2 na Officina de Espingardeiros da Conceição, e 1 na brugaria; existem mais 4 escravos de Sua Magestade, que tambem vão incluidos no mappa como Operarios da Officina de



N.º 14. *Mappa do pessoal das Administrações dos Arsenaes de Guerra das Provincias do Imperio, extrahido dos Relatorios dos respectivos Directores, e dos Mappas que os acompanhárão.*

Classes.	Designação dos Empregos.	PARA'.		PERNAMBUCO.		BAHIA.		RIO GRANDE DO SUL.		MATO GROSSO.		TOTAL.	Observações.
		Numeros.	*Vencimentos mensaes.*	*Numeros.*	*Vencimentos mensaes.*	*Numeros.*	*Vencimentos mensaes.*	*Numeros.*	*Vencimentos mensaes.*	*Numeros.*	*Vencimentos mensaes.*		
Directoria.	Directores	1	50$000	1	50$000	1	50$000	1	50$000	1	50$000	5	Segundo o Relatorio de 30 de Junho de 1845, estão vagos no Arsenal do Pará o Ajudante do Director, e o Ajudante do Porteiro, o primeiro desde 14 de Nov. de 1843, e o segundo desde 17 de Abril de 1845. Está á testa das Officinas hum Sargento desde 6 de Março do dito anno. Na dita Provincia não está creada a Companhia de Menores do Arsenal. No Mappa e Relatorio do Arsenal de Pernambuco não se fez menção do Pedagogo nem de cousa alguma a respeito da Companhia de Menores. No Arsenal da Bahia ha hum Porteiro addido, por ordem do Presidente, para supprir as vezes do effectivo que está quasi cego. No Relatorio desta Provincia não se declara o vencimento do serventuario, do cozinheiro, e dos serventes da Companhia dos menores. O Pedagogo he tambem Professor de primeiras letras, e o seu Ajudante he o seu substituto. No Arsenal de Mato Grosso acha-se vago o lugar de Apontador desde 22 de Março de 1845. Não se declara no Relatorio o n.º de Guardas dos Armazens, nem o vencimento do Pedagogo, que he tambem Professor de primeiras letras, nem o numero de Menores.
	Ajudantes do Director	Vago.	30$000	1	30$000	1	30$000	1	30$000	1	30$000	4	
	Escripturarios	1	50$000	1	41$666	1	41$666	1	41$666	1	41$666	5	
	Amanuenses	1	33$333	1	33$333	1	33$333	1	33$333	1	33$333	5	
	Apontadores	1	25$000	1	25$000	1	25$000	1	25$000	Vago.	25$000	4	
	Porteiros	1	25$000	1	25$000	2	25$000	1	1$000 diarios.	1	25$000	6	
	Ajudantes de Porteiro	.....	.....	1	16$666	1	16$666	1	800 rs. nos dias uteis.	1	16$666	4	
Almoxarifado.	Almoxarifes Pagadores	1	66$666	1	66$666	1	66$666	1	66$666	1	66$666	5	
	Escrivães de Almoxarife	1	50$000	1	50$000	1	50$000	1	50$000	1	50$000	5	
	Fieis de Almoxarife	1	25$000	1	25$000	1	25$000	1	25$000	1	25$000	5	
	Guardas dos Armazens	1	16$666	5	25$000	5	20$000	5	25$000	.....	.....	16	
	Serventes dos Armazens	.....	.....	8	800 a 560 rs. nos dias uteis.	2	400 a 500 rs. nos dias uteis.	19	15$000	.....	.....	29	
Companhia de Menores.	Pedagogos	.....	.....	.....	.....	1	50$000	1	30$000	1	.....	3	
	Ajudantes de Pedagogo	.....	.....	.....	.....	1	33$333	.....	.....	.....	.....	1	
	Guardas	.....	.....	.....	.....	1	800 rs. diarios.	.....	.....	.....	.....	1	
	Serventuarios	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	
	Cozinheiros	.....	.....	.....	.....	1	.....	.....	.....	.....	.....	1	
	Serventes	.....	.....	.....	.....	2	.....	.....	.....	.....	.....	2	
	Menores	.....	.....	.....	.....	60	.....	31	.....	.....	.....	91	
	TOTAL DO PESSOAL.	9	....	23	.....	85	.....	66	.....	10	.....	193	

Secretaria d'Estado em 16 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 15. — *Mappa dos Operarios empregados nos Arsenaes de Guerra das Provincias do Imperio, extrahido dos Relatorios dos respectivos Directores.*

CLASSES.	OFFICINAS.	EMPREGOS QUE OCCUPÃO NAS OFFICINAS.	PARÁ. Numeros.	PARÁ. Vencimentos.	PERNAMBUCO. Numeros.	PERNAMBUCO. Vencimentos.	BAHIA. Numeros.	BAHIA. Vencimentos.	RIO GRANDE DO SUL. Numeros.	RIO GRANDE DO SUL. Vencimentos.	MATO GROSSO. Numeros.	MATO GROSSO. Vencimentos.	TOTALIDADE.
1.ª CLASSE.	*Construcção e reparos.*	Mestres.	....	.....	1	3$000	1	1$400	1	2$000	1	.....	4
		Contramestres. .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Officiaes.	....	.....	3	1$000 a 960	4	1$000 a 800	18	1$280 a 800	2	.....	27
		Mancebos. . . .	....	.....	2	700 a 600	....	.....	5	600 a 480	....	.....	7
		Aprendizes. . . .	....	.....	1	400	....	.....	11	400 a 100	....	.....	12
		Serventes. . . .	....	.....	....	.....	2	500 a 400	18	800 a 520	....	.....	20
	Obra branca.	Mestres.	....	.....	....	.....	1	1$800	....	.....	....	.....	1
		Contramestres. .	....	.....	....	.....	1	1$200	....	.....	....	.....	1
		Officiaes	1	.....	....	.....	9	1$000 a 560	....	.....	....	.....	10
		Mancebos. . . .	....	.....	2	600 a 400	2	520 a 320	....	.....	....	.....	4
		Aprendizes. . .	....	.....	1	280	....	.....	....	.....	....	.....	1
	Tans.	Officiaes	....	.....	2	1$000 a 900	2	1$000 a 800	....	.....	....	.....	4
2.ª CLASSE.	*Coronheiros.*	Mestres.	....	.....	....	.....	....	.....	1	1$600	....	.....	1
		Contramestres. .	....	.....	1	1$400	....	.....	1	1$400	....	.....	2
		Officiaes	....	.....	4	1$280 a 800	2	1$000 a 800	5	1$280 a 1$000	....	.....	11
		Mancebos. . . .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Aprendizes. . .	....	.....	1	500	....	.....	1	200	....	.....	2
3.ª CLASSE.	*Ferreiros.*	Mestres.	....	.....	1	2$400	....	.....	1	1$600	1	.....	3
		Contramestres. .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Officiaes	....	.....	2	1$200 a 1$280	2	1$000 a 800	4	1$200 a 1$080	6	.....	14
		Malhadores. . . .	....	.....	3	800 a 760	5	560 a 500	5	960 a 800	....	.....	13
		Mancebos. . . .	....	.....	2	700	....	.....	....	.....	....	.....	2
		Aprendizes. . .	....	.....	....	.....	....	.....	2	320 a 200	....	.....	2
		Serventes . . .	....	.....	3	500	2	400	....	.....	....	.....	5
	Serral.	Officiaes	....	.....	3	1$300 a 1$000	4	1$000 a 560	....	.....	....	.....	7
	Espingardeiros.	Mestres.	1	.....	....	.....	1	1$400	1	1$600	....	.....	3
		Contramestres. .	....	.....	....	.....	1	1$200	1	1$400	....	.....	2
		Officiaes	3	.....	6	1$120 a 800	7	1$000 a 560	7	1$400 a 900	....	.....	23
		Mancebos. . . .	....	.....	2	760 a 700	5	500 a 320	2	800 a 600	....	.....	9
		Aprendizes. . . .	....	.....	2	400	3	300 a 120	....	.....	....	.....	5
		Serventes . . .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
4.ª CLASSE.	*Latoeiros e Fundidores.*	Mestres.	....	.....	1	2$000	1	1$400	1	1$600	....	.....	3
		Contramestres. .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Officiaes	....	.....	8	1$000 a 700	7	1$000 a 560	6	1$360 a 800	1	.....	22
		Mancebos. . . .	....	.....	....	.....	1	320	....	.....	....	.....	1
		Aprendizes. . . .	....	.....	....	.....	2	300 a 100	1	200	....	.....	3
		Serventes. . . .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
	Instrumentist.	Contramestres. .	....	.....	1	1$400	....	.....	....	.....	....	.....	1
		Officiaes.	....	.....	3	1$000 a 960	....	.....	....	.....	....	.....	1
		Aprendizes. . . .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
	Funileiros.	Officiaes.	....	.....	1	1$120	1	800	1	1$000	....	.....	3
		Mancebos. . . .	....	.....	1	600	2	500 a 320	....	.....	....	.....	3
		Aprendizes. . . .	....	.....	1	240	....	.....	....	.....	....	.....	1
		Serventes. . . .	....	.....	2	640 a 560	....	.....	....	.....	....	.....	2
5.ª CLASSE.	*Correeiros e Selleiros.*	Mestres.	1	.....	1	2$000	1	1$400	1	1$600	1	.....	5
		Contramestres. .	....	.....	1	1$400	1	1$200	1	1$400	....	.....	3
		Officiaes.	2	.....	14	900 a 800	12	1$000 a 560	18	1$200 a 600	4	.....	50
		Surradores. . . .	....	.....	1	1$000	1	1$160	....	.....	....	.....	2
		Mancebos.	....	.....	2	600 a 500	5	500 a 320	5	640 a 480	....	.....	12
		Aprendizes. . . .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Serventes. . . .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
	Pintores.	Contramestres. .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Officiaes	....	.....	....	.....	3	1$000 a 800	....	.....	....	.....	3
		Mancebos.	....	.....	2	600 a 560	3	500 a 320	....	.....	....	.....	5
	Taqueiros.	Contramestres. .	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....
		Officiaes.	....	.....	2	960 a 800	....	.....	....	.....	....	.....	2
6.ª CLASSE.	*Alfaiates.*	Mestres.	....	.....	....	.....	....	.....	1	1$600	....	.....	1
		Contramestres. .	....	.....	....	.....	....	.....	2	1$200	....	.....	2
		Officiaes	....	.....	....	.....	....	.....	33	1$080 a 800	....	.....	33
		Mancebos.	....	.....	....	.....	....	.....	3	640 a 400	....	.....	3
7.ª CLASSE.	*Pedreiros.*	Mestres.	....	.....	....	.....	1	1$400	....	.....	....	.....	1
		Officiaes.	....	.....	....	.....	6	720	....	.....	....	.....	6
		Pintores.	....	.....	....	.....	1	640	....	.....	....	.....	1
		Serventes. . . .	....	.....	....	.....	14	400	....	.....	....	.....	14
Laboratorio Pyrotechnico.		Encarregados . .	....	.....	....	.....	....	.....	1	1$400	....	.....	1
		Artifices.	1	.....	....	.....	6	1$000 a 640	1	800	....	.....	8
		Serventes. . . .	1	.....	....	.....	....	.....	....	.....	....	.....	1

Observações.

Nas Provincias do Pará e Mato Grosso, apenas se menciona o numero de alguns empregados nellas existentes, mas não se declara os vencimentos.

N.º 16. — *Orçamento da despeza em que importarão os reparos requeridos pelos Directores dos Arsenaes de Guerra das Provincias do Imperio, extrahidos dos Relatorios e Orçamentos que remettêrão.*

PROVINCIAS.	INDICAÇÃO DAS OBRAS.	IMPORTANCIA PARCIAL.	IMPORTANCIAS POR PROVINCIAS.	OBSERVAÇÕES.
PARÁ.	Crescer em elevação o muro do angulo esquerdo do Arsenal. Edificar hum muro em angulo com 26 braças de extensão, para fechar hum terreno pertencente ao Arsenal. Reedificar dois telheiros no pateo interno, e sobre elles crescer paredes de tabique para Armazens. Concertos no estuque e telhados; caiar, e pintar o edificio.....	.....	12.000$000	Destas obras não vierão orçamentos especificados, mais somente huma avaliação a esmo.
PERNAMBUCO.	Hum telheiro no pateo interno do Arsenal. Alguns concertos no madeiramento dos telhados do edificio..	.....	500$000	Não se declarou o emprego que deve ter o telheiro proposto nem se remetteo o seu orçamento especificado.
BAHIA.	Casa precisa para os cinco Armazens do Arsenal.....	15.776$660		
	Concerto na Officina de Espingardeiros.....	1.701$160		
	Concerto nas Officinas de Carapina e Correeiro	5.353$820		
	Cozinha para a Companhia dos Menores, e soalho na casa d'Aula e no Dormitorio.....	1.125$940		O Relatorio do Director veio acompanhado dos orçamentos especificados das obras aqui propostas.
	Melhoramento dos escoadouros do Arsenal.....	1.259$800		
	Parede divisoria entre os Quarteis dos Artifices e dos Menores.....	541$440		
	Augmento da casa de escripturação dos Empregados para dar lugar as Aulas das Companhias dos Menores...	5.755$000	31.513$820	
RIO GRANDE DO SUL.	Nenhuma Obra foi orçada.			O Director propoz a mudança do Arsenal para lugar mais apropriado e que tenha sufficiente espaço para ter todas as accommodações que no actual faltão; dizendo que toda a despeza que com esse se fizer he perdida. Diz todavia que pequenos augmentos de commodos se lhe poderão fazer assobradando-o e estabelecendo no andar superior algumas das Officinas, e a casa da Directoria, &c.
MATO GROSSO	Retelhamento do edificio.....	800$000	800$000	Refere-se o Director a hum desenho que não acompanhou o Relatorio, e diz que se tem feito e continua a fazer augmentos, melhoramentos e reparos no edificio; porêm não dá os orçamentos da despeza com a sua continuação. A quantia orçada he a despeza que he preciso fazer annualmente.
			44.813$820	

Secretaria d'Estado de 16 de Abril de 1846. — *Fracisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 17. — *Mappa demonstrativo do pessoal existente na Fabrica de Ferro de S. João de Ipanema.*

	EMPREGADOS.		QUANTIDADES.	VENCIMENTO ANNUAL.
DIRECTORIA.	Director		1	(a) 2.000$
	Vice-Director		1	(b) $
	Almoxarife e Pagador		1	800$
	Escrivão		1	800$
	Cirurgião		1	600$
	Capellão		1	300$
	Escripturario e Pedagogo		1	400$
OFFICINAS.	*Mestres.*	Machinista	1	1.200$
		Da Fundição	1	
		» Ferraria	1	
		» Serralharia	1	
		» Carpinteria	1	
		» Marcenaria	1	
		» Moldação d'arêa	1	
		» Moldação d'argilla	1	
		» Refundição	1	
		» Serraria	1	
		» Pedreiro constructor	1	
	Officiaes.	*Diversos Officios.*		
DIVERSOS SERVIÇOS.	Feitores		4	
	Mineiro		1	
	Carreiros		2	
	Campeiros		2	
AFRICANOS.	*Livres.*	Masculinos	146	
		Femininos	15	
		Menores	9	
	Escravos.	Masculinos	57	
		Femininos	52	
		Menores	32	
		Total geral....	345	

São escravos.

(a) Alêm do soldo da Patente.
(b) Gratificação de Commissão activa.

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 18. — *Mappa a que se refere o Orçamento da Fabrica da Polvora.*

REPARTIÇÕES.	N.º de Empregados.	EMPREGOS.	VENCIMENTOS POR ANNO. Ordenados.	VENCIMENTOS POR ANNO. Gratificaç.	JORNAES. Effectivos.	JORNAES. Nos dias uteis.	IMPORTANCIA.
Directoria	1	Director	1.400$000				
	1	Vice-Director	1.000$000				
	1	Almoxarife e Pagador	1.000$000				
	1	Escrivão	800$000	.....	.....	.....	7.020$000
	1	Escripturario	720$000				
	1	Porteiro Agente	500$000				
	4	Fieis d'armazens	1.600$000				
	1	Escripturario	.....	600$000			
	1	Capellão	.....	744$000	.....	.....	1.704$000
	1	Cirurgião	.....	360$000			
Armazens do Almoxarifado	4	Guardas	.....	.....	2$560	.....	934$400
Officinas de polvora, e fazenda	1	Apontador	.....	.....	1$400		
	5	Mestres	.....	.....	7$300		
	7	Contra-mestres	.....	.....	7$200		
	10	Guardas	.....	.....	8$000		
	7	Feitores	.....	.....	8$000	.....	13.906$500
	1	Abogão	.....	.....	1$000		
	2	Arreeiros de tropa	.....	.....	1$800		
	2	Patrões	.....	.....	2$200		
	1	Enfermeiro	.....	.....	1$200		
OPERARIOS. Carpinteiros	1	Contra-mestre	.....	.....	.....	2$000	
	10	Officiaes	.....	.....	.....	9$840	
	9	Aprendizes	.....	.....	.....	2$020	
Pedreiros	6	Operarios	.....	.....	.....	7$100	
Tanoeiros	1	Contra-mestre	.....	.....	.....	1$200	
	2	Officiaes	.....	.....	.....	1$400	8.784$000
	1	Aprendiz	.....	.....	.....	$100	
Ferreiros	1	Contra-mestre	.....	.....	.....	1$500	
	4	Officiaes	.....	.....	.....	2$000	
Fundidores	1	Contra-mestre	.....	.....	.....	1$400	
Serradores	1	Official	.....	.....	.....	$720	
Somma	90	.....	.....	.....	.....	.....	32.348$900

Africanos. Livres	93	
Escravos	103	
Somma	196	

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 19. *Conta corrente da Fabrica da Polvora no anno financeiro de 1844 a 1845.*

DEVE.

A diversos credores	Constante da relação n.º 1.....	32.564$581½	
	Ao Vigario de Inhomerim, os benesses devidos do anno desta conta.....	68$400	
	Francisco Alves Machado, do aluguel dos armazens do Porto da Estrella, desde Outubro de 1844 a Junho de 1845	225$000	
	Ao Alfaiate, córte de roupa de escravos....	29$280	
			32.887$261½
A diversos Empregados ..	Ordenados de Junho de 1845.....	531$666⅔	
	Gratificações idem.....	162$000	
	Aos herdeiros do finado Guarda dos armazens, Bernardino José Coutinho, do mez de Maio....	16$000	
	Feria geral do mez de Junho	1.666$990	
	Idem dos Guardas dos armazens, idem....	71$680	
	Vencimento do patrão, e cavouqueiro aposentado, idem.....	40$800	
			2.489$136⅔
Ao Ministerio da Guerra.	Importancia dos fornecimentos feitos pelo Arsenal de Guerra á Fabrica.....	659$300	
	Adiantamento feito pela Pagadoria das Tropas, na fórma dos Avisos de 18 de Fevereiro, 31 de Março, e 9 de Abril, por conta dos fornecimentos de polvora que a Fabrica tem feito ás Provincias.....	12.500$000	
			13.159$300
A movimentos de fundos.	Pelos fundos que passárão do exercicio de 1843 a 1844 para o desta conta.....	.....	22.987$206
			71.522$904⅙
	Saldo a favor da Fabrica		24.952$088⅚
			96.474$992⅝

HAVER.

Do Pagador.....	Saldo existente em cofre no ultimo de Junho p. p.....	.....	459$104 ⅜
Do Ministerio da Guerra.	Importancia da polvora fornecida em Maio, relação n.º 2.....	1.638$400	
	Idem em Junho, idem n.º 3	13.107$200	
	Idem de fornecimentos feitos ao Arsenal de Guerra da Côrte, relação n.º 4.....	1.999$440	
			16.745$040
Do Commandante da Fortaleza de Santa Cruz...	De tiros dados ás Embarcações que desobedecêrão ao Regulamento do Porto.....	.....	12$000
Do destacamento da Fabrica.....	Pelo tratamento de praças do destacamento no hospital da Fabrica.....	.....	55$550
Da Alfandega da Córte..	Armazem de polvora estrangeira recolhida no deposito de Inhomerim, de Janeiro a Junho de 1845.....	.....	19$029
Das Provincias	Importancia dos fornecimentos feitos com polvora do anno desta conta, relação n.º 5.	.....	15.075$840
Do Almoxarife.....	Importancia da polvora em ser no ultino de Junho nos depositos, relação n.º 6....	32.748$720	
	Idem dos generos que ficárão em ser nos armazens, idem n.º 7.....	4.794$258	
			37.542$978
Dos encarregados da venda da polvora.....	Importancia da polvora que ficou em ser em mão de Pedro José Alves, n.º 6.....	35$200	
	Idem de Antonio Nunes de Carvalho, dito.	85$120	
			120$320
Do Mestre da 5.ª Officina.	Idem do que ficou em ser na officina, em differentes estados, relação n.º 6.....	.....	14.720$000
Do da 1.ª dita	Idem do salitre em ser em differentes estados na refinaria, relação n.º 8.....	7.538$425	
Do da 2.ª dita.....	Idem, salitre, e enxofre que ficou em ser na polvarisação, relação n.º 8.....	3.428$793	
			10.967$218
Do encarregado do rancho.	Idem dos generos, comestiveis que ficárão em ser no paiol, relação n.º 9.....	.....	594$513
Do fiador do abonado....	Por conta do abono mandado fazer por Aviso de 4 de Março, a Valeriano Machado da Camara	.....	163$400
		Somma.	96.474$992⅝

Fabrica da Polvora 15 de Julho de 1845. — Antonio José Barbosa da Silva.

N.º 20 *Mappa Geral demonstrativo das Forças existentes nas Provincias do Imperio, recapitulado em 10 de Abril de 1846 dos Mappas parciaes ultimamente recebidos nesta Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra, e bem assim do numero dos Officiaes da 3.ª e 4.ª classe, dos Honorarios com soldo, dos da extincta 2.ª Linha com soldo, e dos não qualificados que ora existem em todo o Imperio.*

Provincias	Armas e Corpos	Marechaes do Exercito	Tenentes Generaes	Marechaes de Campo	Brigadeiros	Estado maior e menor dos Corpos: Coron. ou Ten. Coron. Comm.	Tenentes Coroneis	Majores	Ajudantes	Quarteis-mestres	Secretarios	Capellães	Cirurgiões Móres	Ditos Ajudantes	Veterinarios	Picadores	Sargentos Ajudantes	Ditos Quarteis-mestres	Espingardeiros	Coronheiros	Carpinteiros e seleiros	Correeiros	Cocheiros	Tamb., Corn. ou Clarins mores	Cabos de Tambores	Mestres de Musica	Musicos	Pifanos
RIO DE JANEIRO.	Estado maior General		1	5	6																							
	Estado maior de primeira classe					5	5	10																				
	Estado maior de segunda classe					4	1	6																				
	Engenheiros					4	6	6																				
	1.º Batalhão de Fuzileiros						1		1	1	1	1	1	2			2	1								1	16	2
	1.º Regimento de Cavallaria ligeira					1	1	1	1	1	1	1	1	1				1										
	Companhias do Deposito										1	1	3	2			2	4								1		
	Companhias de Artifices																											
	Somma		1	5	6	14	14	23	2	2	3	3	5	5			4	6								2	16	2
ESPIRITO SANTO.	Estado maior de segunda classe																											
	Companhia Provisoria																											
	Companhia de Pedestres																											
	Somma																											
BAHIA.	Estado maior General			1	1																							
	Estado maior de primeira classe					5	2	2																				
	Estado maior de segunda classe						2	3																				
	Engenheiros							1																				
	1.º Batalhão d'Artilharia a pé						1	1	1	1	1		1				1	1							1	1	16	
	Companhia fixa de Cavallaria ligeira																											
	Companhia d'Artifices																											
	1.ª, 2.ª e 3.ª Companhias do Deposito																2											
	Companhia de Invalidos																											
	Somma			1	1	5	5	7	1	1	1		1				3	1							1	1	16	
SERGIPE.	Estado maior de primeira classe						1																					
	Engenheiros						1																					
	Companhia Provisoria																											
	Somma						2																					
ALAGOAS.	Estado maior de primeira classe																											
	2.º Batalhão d'Artilharia a pé																											
	6.º Batalhão de Caçadores					1		1	1		1			1			1							1		1	11	
	Companhia Provisoria de Caçadores																											
	Batalhão Provisorio da Côrte								1	1							1	1										
	Guardas Nacionaes em destacamentos																											
	Somma					1		1	2	1	1			1			2	1						1		1	11	
PERNAMBUCO.	Estado maior General				1																							
	Estado maior de primeira classe					1	4	2																				
	Estado maior de segunda classe					1	2	1																				
	2.º Batalhão d'Artilharia a pé					1				1	1			1														
	Companhia de Cavallaria de linha																											
	Companhia d'Artifices																											
	4.º Batalhão d'Artilharia a pé						1	1	1	1		1		2			2	1	1	1					1	1	15	2
	1.º Batalhão de Caçadores					1		1	1	1	1		1				1	1								1	16	
	Deposito de Recrutas																											
	Guardas Nacionaes em destacamento																											
	Somma				1	4	7	5	2	3	2	1	1	3			3	2	1	1					1	2	31	2
PARAHIBA.	Estado maior de primeira classe																											
	Estado maior de segunda classe							3																				
	Engenheiros						1																					
	2 Companhias Provisorias de Caçadores																1	1										
	Somma						1	3									1	1										
RIO GRANDE DO NORTE.	Estado maior de segunda classe																											
	Força do 1.º Batalhão d'Artilharia a pé																											
	Companhia Provisoria de Caçadores																											
	Somma																											
CEARA'.	Estado maior de primeira classe						1																					
	Estado maior de segunda classe																											
	Batalhão Provisorio de primeira linha							1	1	1	1		1				1	1						1				
	Somma						1	1	1	1	1		1				1	1						1				
PIAUHY.	Destacamento do 5.º Bat. de Fuzileiros																2											
	Somma																2											
MARANHÃO.	Estado maior de primeira classe						1																					
	Estado maior de segunda classe							1																				
	Engenheiros							1																				
	5.º Batalhão de Fuzileiros						1	1	1	1	1		3				4							1			11	2
	Destacamento do 3.º Bat. d'Artill. a pé																											
	Corpo fixo do Piauhy							2	1	1							1	1	1	1								
	Duas Companhias de Pedestres								2																			
	Somma						2	5	4	2	2	1	3				4	2	1	1				1			14	2
PARA'.	Estado maior de segunda classe																											
	3.º Batalhão d'Artilharia a pé						1	1	2	1	1	1	1				3	1								1	13	1
	4.º Batalhão de Caçadores						1	1	1	1	1	1	1				1	2	1	1				1		1	16	
	Somma						2	2	3	2	2	2	2				4	3	1	1				1		2	29	1
MATO GROSSO.	Estado maior de primeira classe																											
	Estado maior de segunda classe							1																				
	Engenheiros						1																					
	1.º Corpo fixo						1	1	1		1	1	1				1	1						1		1	14	
	2.º Corpo fixo							1	1	1	1	1	1				1	1						1				
	Companhia de Pedestres								1																			
	Somma						2	3	3	1	2	2	2				2	2						2		1	14	
GOYAZ.	Estado maior de segunda																											
	Corpo fixo							1		1	1	1	1				1	1	1	1								
	Companhia de Pedestres																											
	Somma							1		1	1	1	1				1	1	1	1								
S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL.	Estado maior General				3																							
	Estado maior de primeira classe					1	1	3									1											
	Estado maior de segunda classe						1	1																				
	Engenheiros																											
	2.º Batalhão de Fuzileiros						1	1	1	1	1		1				1	1						1		1	16	2
	3.º dito						1	1	1	1	1						1	1							1	1	16	2
	4.º dito						1	1	1	1	1		1	2			1	1								1	16	2
	6.º dito					1		1	1		1	1	1				1	1						1	1	1	15	2
	7.º dito						1	1	1	1	1	1	1				1	1						1	1	1	16	
	8.º dito						1	1	1	1	1		1				1	1							1	1	16	2
	2.º Batalhão de Caçadores						1	1		1	1						1	1						1		1	16	
	3.º dito						1	1		1	1						1	1						1		1	16	
	5.º dito						1	1		1	1		1				1	1						1		1	15	
	7.º dito						1	1		1	1	1	1				1	1						1		1	16	
	8.º dito						1	1		1	1		1	1			1	1						1		1	16	
	2.º Regimento de Cavallaria ligeira					1	1	1	1	1	1		1				1	1						1				
	3.º dito					1	1	1	1	1	1		1				1	1										
	Corpo d'Artilharia a cavallo					1		1	1	1	1		1		1		1	1										
	Guardas Nacionaes em destacamento						6	5	4	3	5		1				4	4						4				
	Somma				3	5	18	22	18	15	17	2	9	6	1		18	18						14	3	11	174	10
SANTA CATHARINA.	Estado maior General			1																								
	Estado maior de primeira classe							1																				
	Estado maior de segunda classe							2																				
	Engenheiros						2																					
	Invalidos																											
	Companhia de Pedestres								1																			
	Guardas Nacionaes em destacamento																											
	Somma			1			2	3	1																			
S. PAULO.	Estado maior General				1																							
	Estado maior de primeira classe					2	1	1																				
	Estado maior de segunda classe							2																				
	Engenheiros							1																				
	Duas Companhias Provisorias							1									1											
	Companhia de Cavallaria fixa																											
	Somma				1	2	1	5									1											
MINAS GERAES.	Engenheiros																											
	Contingente das Companh. Provisorias																											
	Duas Companhias de Pedestres																											
	Somma																											

Provincias	Armas e Corpos	Officiaes: Capitães	Primeiros Tenentes e Tenentes	Segundos ditos e Alferes	Inferiores: Primeiros Sargentos	Segundos ditos	Artifices de 1.ª	Forrieis	Cabos	Anspeçadas	Soldados	Tambores, Cornetas ou Clarins	Ferradores	Somma de cada Corpo	Total de G. Nacionaes em destacamento	Total das Companhias de Pedestres	Força de primeira Linha	Total da Força em cada Provincia
RIO DE JANEIRO.	Estado maior General													12			1.806	1.806
	Estado maior de primeira classe	7	10	4										40				
	Estado maior de segunda classe	5	3	4										24				
	Engenheiros	11	4	10										50				
	1.º Batalhão de Fuzileiros	7	6	15	4	7		2	32	18	342	8		471				
	1.º Regimento de Cavallaria ligeira	9	8	11	9	10		3	19	18	163	11	6	280				
	Companhias do Deposito	6	5	20	8	11		7	37		699	9		820				
	Companhias de Artifices	2		3	2	4	6	2	8		80	3		110				
	Somma	47	36	76	23	32	6	14	96	36	1 284	31	6	1.806				
ESPIRITO SANTO.	Estado maior de segunda classe		1											1			44	44
	Companhia Provisoria	1			1	2			4		34	2		44				
	Companhia de Pedestres																	
	Somma	1	1		1	2			3		34	2		44				
BAHIA.	Estado maior General													2			1.046	1.039
	Estado maior de primeira classe	4												13				
	Estado maior de segunda classe	1	2	1										9				
	Engenheiros													1				
	1.º Batalhão d'Artilharia a pé	7	7	8	6	5		3	36	15	257	8		381				
	Companhia fixa de Cavallaria ligeira		2	1	1	2		1	6		62	2		77				
	Companhia d'Artifices	1		1	1	5	5	1	6		41	1		60				
	1.ª, 2.ª e 3.ª Companhias do Deposito	3	4	3	5	11		4	25		370	8		444				
	Companhia de Invalidos				5	2			5		47			59				
	Somma	16	14	14	18	25	5	9	78	15	777	19		1 036				
SERGIPE.	Estado maior de primeira classe													1			101	101
	Engenheiros													1				
	Companhia Provisoria	1	1		1	1		2	4		90	2		102				
	Somma	1	1		1	1		2	4		90	2		104				
ALAGOAS.	Estado maior de primeira classe																984	984
	2.º Batalhão d'Artilharia a pé	2	2	4	2	4		2	16	16	184	4		236				
	6.º Batalhão de Caçadores	2	4	6	1	5		2	15	6	170	7		240				
	Companhia Provisoria de Caçadores	1	1	1	3	3		2	7		117	3		148				
	Batalhão Provisorio da Côrte	2	2	2	5	9		3	36		301	6		370				
	Guardas Nacionaes em destacamentos																	
	Somma	7	9	11	11	21		9	74	22	772	20		984				
PERNAMBUCO.	Estado maior General													1	90		1.313	1.403
	Estado maior de primeira classe	2	1											10				
	Estado maior de segunda classe	1	1	1										7				
	2.º Batalhão d'Artilharia a pé	3	4	1	7	10		2	15	10	206	2		265				
	Companhia de Cavallaria de linha	1		1	1	2		1	6		59	1		72				
	Companhia d'Artifices	1		2	1	3	6	1	6	6	32	2		50				
	4.º Batalhão d'Artilharia a pé	4	8	12	7	14		1	33	17	316	11		454				
	1.º Batalhão de Caçadores	6	1	10	6	10		5	30	10	298	11		417				
	Deposito de Recrutas										7			7				
	Guardas Nacionaes em destacamento	1	1	3	1	3		1	3		75	2		90				
	Somma	19	22	29	23	42	6	11	93	43	1 013	29		1.503				
PARAHIBA.	Estado maior de primeira classe		1	1										2			254	254
	Estado maior de segunda classe		1											4				
	Engenheiros													1				
	2 Companhias Provisorias de Caçadores	1	1	2	3	4		2	16		212	4		247				
	Somma	1	3	3	3	4		2	16		212	4		254				
RIO GRANDE DO NORTE.	Estado maior de segunda classe			1										1			168	168
	Força do 1.º Batalhão d'Artilharia a pé							1	5	3	41			50				
	Companhia Provisoria de Caçadores			1	1	2		1	8		102	2		117				
	Somma			2	1	2		2	13	3	143	2		168				
CEARA'.	Estado maior de primeira classe			1										2			336	334
	Estado maior de segunda classe			1										1				
	Batalhão Provisorio de primeira linha	2	4	5	3	6		2	19	1	279	5		333				
	Somma	2	4	6	3	6		2	19	1	279	5		336				
PIAUHY.	Destacamento do 5.º Bat. de Fuzileiros	1		7	3	2		1	7		187	2		212			212	212
	Somma	1		7	4	2		1	7		187	2		212				
MARANHÃO.	Estado maior de primeira classe													1		144	1.079	1.223
	Estado maior de segunda classe													1				
	Engenheiros	2												3				
	5.º Batalhão de Fuzileiros	8	7	14	16	16		6	57		591	16		701				
	Destacamento do 3.º Bat. d'Artill. a pé		1		1	2			3		43	1		51				
	Corpo fixo do Piauhy	2	1	5	4	8		3	20		204	6		262				
	Duas Companhias de Pedestres		2		2	4		2	15		117			141				
	Somma	12	11	19	21	30		11	95		955	23		1.223				
PARA'.	Estado maior de segunda classe	3		1										4			1.081	1.081
	3.º Batalhão d'Artilharia a pé	9	9	9	13	15		8	45	43	417	13		609				
	4.º Batalhão de Caçadores	8	6	16	7	11		6	32	28	313	10		468				
	Somma	20	15	26	20	26		14	77	71	730	23		1.081				
MATO GROSSO.	Estado maior de primeira classe	1												3		19	907	926
	Estado maior de segunda classe			3										4				
	Engenheiros	1	1											3				
	1.º Corpo fixo	5	5	14	8	14	2	8	47		479	9		614				
	2.º Corpo fixo	3	2	8	4	8	1	3	24		219	4		285				
	Companhia de Pedestres				1			1	3		13			19				
	Somma	9	8	25	13	22	3	12	74		711	13		926				
GOYAZ.	Estado maior de segunda	1												1		69	226	295
	Corpo fixo	3	1	4	3	6		3	20		172	4		225				
	Companhia de Pedestres	1		1	1	1		1	5		59			69				
	Somma	5	1	5	4	7		4	25		231	4		295				
S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL.	Estado maior General													3	2 125		7.107	9.232
	Estado maior de primeira classe	5	1	1										13				
	Estado maior de segunda classe	2												4				
	Engenheiros		1	5										6				
	2.º Batalhão de Fuzileiros	6	7	12	7	13	1	3	54	39	405	16		578				
	3.º dito	7	5	15	8	15		7	56	43	379	15		526				
	4.º dito	8	5	16	8	10		1	39	16	413	15		590				
	6.º dito	6	7	11	8	5		5	41	18	262	9		405				
	7.º dito	4	8	16	8	11	1	7	47	1	317	11		479				
	8.º dito	7	6	16	6	11		5	55	57	396	14		609				
	2.º Batalhão de Caçadores	8	6	12	5	11	1	5	40		425	12		510				
	3.º dito	6	5	12	6	11	2	4	41		353	12		475				
	5.º dito	2	2	7	6	7	1	1	36		408	12		507				
	7.º dito	5	6	12	6	11		5	47		402	12		542				
	8.º dito	6	5	12	6	10	1	5	44		475	12		600				
	2.º Regimento de Cavallaria ligeira	6	6	12	8	16		8	47		399	16		528				
	3.º dito	6	4	12	6	12		4	19		282	12		367				
	Corpo d'Artilharia a cavallo	4	4	7	4	8	3	4	22		272	8		345				
	Guardas Nacionaes em destacamento	28	28	51	41	45	1	38	115		1 654	59		2 175				
	Somma	114	100	232	133	199	11	102	716	174	6 347	235		9.242				
SANTA CATHARINA.	Estado maior General													1	20	62	226	308
	Estado maior de primeira classe													1				
	Estado maior de segunda classe	1		4										3				
	Engenheiros		1											3				
	Invalidos	1	1		4	4		1	10	1	192	1		214				
	Companhia de Pedestres		1		1	2		1	4		52			62				
	Guardas Nacionaes em destacamento													20				
	Somma	2	3	4	5	5		2	14	1	244	1		308				
S. PAULO.	Estado maior General													1			191	191
	Estado maior de primeira classe	2												7				
	Estado maior de segunda classe	3												5				
	Engenheiros	2	1											4				
	Duas Companhias Provisorias	2	1		2	4			7		90	2		110				
	Companhia de Cavallaria fixa		1	1	1	2		1	6		50	1	1	64				
	Somma	9	4	1	3	6		1	13		140	3	1	191				
MINAS GERAES.	Engenheiros	1												1		147	17	164
	Contingente das Companh. Provisorias			2	1	1			2		10			16				
	Duas Companhias de Pedestres		2		3	3		2	13		124			147				
	Somma	1	2	2	4	4		2	15		134			164				

Provincias	Observações
RIO DE JANEIRO.	Mappa de 1 de Abril. Na força das Companhias do Deposito são contempladas as praças do 1.º Batalhão de Artilharia que ficárão na Côrte, e as da Companhia de [illegible]. Da força do 1.º Batalhão de Fuzileiros se achão destacadas 150 praças, a saber: na Bahia 1 Tenente e 1 Soldado; no Sul 1 Tenente e 1 Inferior, 16 Soldados e 1 Tambor; nas Alagoas 2 Capitães, 1 Tenente, 2 Alferes, 7 Inferiores, 11 Cabos, 5 Anspeçadas, 1 Tambor e 96 Soldados; em Pernambuco 1 Soldado; no Ceará 1 Cabo, 2 Anspeçadas, e 17 Soldados. Do 1.º Regimento de Cavallaria Ligeira se achão destacadas 12 praças, a saber: em S. Paulo 1 Coronel, 1 Capitão, 1 Cabo, e 1 Soldado; em Minas 1 Tenente, 2 Cabos, e 5 Soldados; cuja força vai contemplada nas referidas Provincias.
ESPIRITO SANTO.	Mappa do 1.º de Fevereiro. Por Aviso de 21 de Janeiro do corrente anno, se ordenou ao Presidente a creação de huma Companhia de Pedestres para substituir a Provisoria que terá de regressar á Côrte, logo que aquella esteja completa.
BAHIA.	Mappa do 1.º de Janeiro. Além destes Officiaes existem da primeira classe do Exercito 2 Capitães, 1 Tenente, e hum 2.º Tenente de diversas armas desempregados. Do 1.º Batalhão de Artilharia se achão destacadas na Côrte 105 praças addidas ao Deposito de recrutas, e por isso deixa de ir na força do Batalhão, bem como as que se achão destacadas em outras diversas Provincias.
SERGIPE.	Mappa da Bahia do 1.º de Janeiro. A Companhia Provisoria pertence ao Deposito de recrutas da Provincia da Bahia.
ALAGOAS.	Por Aviso de 21 de Janeiro, se ordenou a passagem de todas as praças de quaesquer Corpos de Companhias Provisorias que existirem na Provincia para o 6.º Batalhão de Caçadores, devendo seguir para a Provincia de Pernambuco parte do 1.º Batalhão da mesma arma, e recolher-se a seus Corpos as praças do 1.º Batalhão de Artilharia, e do 1.º de Fuzileiros que alli se achão. Por outro Aviso de 27 do mesmo mez, se mandou conservar nesta Provincia 2 Companhias completas do 2.º Batalhão de Artilharia, regressando ao seu respectivo Corpo o resto das praças que excederem.
PERNAMBUCO.	Mappa do 1.º de Março. Na Provincia das Alagoas existem 212 praças do 2.º Batalhão de Artilharia a pé, e 416 do 1.º de Caçadores, as quaes em cumprimento do Aviso de 21 de Janeiro, devem hoje achar-se nesta Provincia, e por isso deixa esta força de ir contemplada na Provincia das Alagoas. Do 4.º Batalhão de Artilharia existem destacadas em diversas Provincias 98 praças, mas como a esta hora devem ter chegado á Provincia, vão incluidas na força do Batalhão.
PARAHIBA.	Mappa do 1.º de Janeiro. Existe mais hum Alferes de Infanteria. Por Aviso de 24 de Janeiro, se mandou que do 1.º Batalhão de Caçadores destacasse para esta Provincia huma companhia no seu estado completo para render ao Corpo Provisorio, que fica extincto, revertendo para aquelle Batalhão todas as suas praças.
RIO GRANDE DO NORTE.	Mappa do 1.º de Março. Existem presos para responderem a Conselho de Guerra hum 2.º Tenente de Engenheiros, e hum Capitão de Infanteria. Por Aviso de 25 de Janeiro, se ordenou que do 1.º Batalhão de Caçadores destacasse para esta Provincia huma Companhia no seu estado completo para render a Provisoria, que fica extincta, passando todas as praças desta para aquelle Batalhão.
CEARA'.	Mappa do 1.º de Novembro de 1845. Existe mais hum Tenente Coronel da primeira classe do Exercito, além dos incluidos na força do Corpo.
PIAUHY.	Mappa do 1.º de Janeiro. O Corpo fixo desta Provincia foi mandado para a do Maranhão fazer o serviço da guarnição.
MARANHÃO.	Mappas de 31 de Janeiro e 2 de Fevereiro. Existem mais nesta Provincia 1 Brigadeiro Graduado, 1 Capitão, 1 Tenente, e 1 Alferes, dos que ultimamente passarão para a primeira classe do Exercito. Do 5.º Batalhão de Fuzileiros marcharão 200 praças para a Provincia do Piauhy as quaes vão contempladas naquella Provincia.
PARA'.	Mappa do 1.º de Fevereiro. Tem mais hum Coronel de Cavallaria, que he o actual Commandante das Armas, o qual vai contemplado no seu respectivo Regimento, 1 Tenente Coronel de Artilharia, outro dito Graduado, e 1 Capitão da primeira classe do Exercito sem Corpo designado.
MATO GROSSO.	Mappa de 2 de Janeiro. Existem mais hum Capitão e hum 1.º Tenente dos que ultimamente passarão para a primeira classe.
GOYAZ.	Mappa de 31 de Dezembro de 1845.
S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL.	Mappa de 11 de Março. Compõe-se o Exercito de 4 Brigadas e 2 guarnições, a saber: a 1.ª Brigada do 2.º e 8.º Batalhões de Caçadores, de hum destacamento do 2.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, e de huma bateria d'Artilharia a cavallo, guardando a fronteira do Chuy, e fazendo a guarnição da Cidade do Rio Grande, sob o commando do Brigadeiro Graduado Luiz Manoel de Jesus; a 2.ª Brigada, commandada pelo Coronel Manoel Marques de Sousa, compõe-se do 4.º Batalhão de Fuzileiros de guarnição em Jaguarão, do 5.º de Caçadores em Pelotas, do 1.º e 2.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, e de huma bateria d'Artilharia a cavallo no Arroio do Telho, junto a Jaguarão: a 3.ª Brigada, commandada pelo Coronel Graduado Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, compõe-se do 2.º, 6.º e 8.º Batalhões de Fuzileiros, e do 2.º e 3.º Regimentos de Cavallaria Ligeira, do 3.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, e de huma bateria d'Artilharia a cavallo empregados na guarnição de Perahy grande e Bagé, á excepção do 2.º Batalhão de Fuzileiros que se acha annexo á 2.ª Brigada em Jaguarão: a 4.ª Brigada, commandada pelo Coronel honorario João Propicio Mena Barreto, compõe-se do 3.º Batalhão de Caçadores, do 1.º e 7.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, de huma bateria d'Artilharia a cavallo, e do 3.º Batalhão de Fuzileiros, servindo todos estes Corpos de guarnição do Rincão de S. Diogo, menos o 3.º Batalhão de Fuzileiros, que se acha em S. Gabriel annexo á 4.ª Brigada. A guarnição de Porto Alegre, commandada pelo Brigadeiro Graduado José Fernandes dos Santos Pereira, he feita pelo 7.º Batalhão de Caçadores, e Corpo d'Artilharia a cavallo. E a guarnição de Alegrete, que he feita pelo 7.º Batalhão de Fuzileiros, he commandada pelo Coronel Graduado commandante do mesmo Batalhão. Este Batalhão tem ala destacada na guarnição de Santa Anna do Uruguay.
SANTA CATHARINA.	Mappa do 1.º de Março. Existem mais hum Major effectivo, e outro Graduado de Infanteria; e hum Capitão d'Artilharia, dos que ultimamente passarão para a primeira classe do Exercito. Por Aviso de do corrente mez, foi o Presidente da Provincia autorisado para dar baixa a 50 praças por terem concluido o tempo de serviço.
S. PAULO.	Mappa do 1.º de Novembro de 1845. Tem addido á Companhia de Cavallaria hum Capitão e 1 Tenente que vão nos seus Corpos, e além destes Officiaes existem mais 1 Brigadeiro Graduado d'Artilharia, 1 Coronel de Cavallaria, 1 Tenente Coronel de Infantaria, dos que ultimamente passarão para a primeira classe do Exercito. Existem mais 121 Guardas Nacionaes em destacamento.
MINAS GERAES.	Mappa do 1.º de Fevereiro. Existem mais nesta Provincia hum Capitão, hum 1.º Tenente, e hum 2.º Tenente, dos que ultimamente passarão para a primeira classe.

Recapitulação.

N.º 2. — *Mappa dos Officiaes da Terceira Classe do Exercito.*

N.º 3. — *Mappa dos Officiaes Reformados de primeira Linha do Exercito.*

MEC-DAC Biblioteca Nacional Rio de Janeiro - Brasil
SERVIÇO DE REPROGRAFIA
15cm

ças desta para aquelle Batalhão.

Provincia	Corpos	Col. A	Col. B	Col. C	Col. D	Col. E	Col. F	Observações
CEARÁ.	Estado maior de primeira classe			2				
	Estado maior de segunda classe			1				
	Batalhão Provisorio de primeira linha	270	5	334				
	Somma	270	5	336		335	335	Mappa do 1.º de Novembro de 1845. Existe mais hum Tenente Coronel da primeira classe do Exercito, além dos incluidos na força do Corpo.
PIAUHY.	Destacamento do 5.º Bat. de Fuzileiros	187	2	212				
	Somma	187	2	212		212	212	Mappa do 1.º de Janeiro. O Corpo fixo desta Provincia foi mandado para a do Maranhão fazer o serviço da guarnição.
MARANHÃO.	Estado maior de primeira classe			1				
	Estado maior de segunda classe			1				
	Engenheiros			3				
	5.º Batalhão de Fuzileiros	591	10	701				
	Destacamento do 3.º Bat. d'Artilh. a pé	43	1	61				
	Corpo fixo do Piauhy	204	6	262				
	Duas Companhias de Pedestres	117		144				
	Somma	955	24	1.223	144	1.079	1.223	Mappas de 31 de Janeiro e 2 de Fevereiro. Existem mais nesta Provincia 1 Brigadeiro Graduado, 1 Capitão, 1 Tenente, e 1 Alferes, dos que ultimamente passarão para a primeira classe do Exercito. Do 5.º Batalhão de Fuzileiros marchárão 200 praças para a Provincia do Piauhy as quaes vão contempladas naquella Provincia.
PARÁ.	Estado maior de segunda classe			4				
	3.º Batalhão d'Artilharia a pé	417	13	609				
	4.º Batalhão de Caçadores	313	10	468				
	Somma	730	23	1.081		1.081	1.081	Mappa do 1.º de Fevereiro. Tem mais hum Coronel de Cavallaria, que he o actual Commandante das Armas, o qual vai contemplado no seu respectivo Regimento, 1 Tenente Coronel de Artilharia, outro dito Graduado, e 1 Capitão da primeira classe do Exercito sem Corpo designado.
MATO GROSSO.	Estado maior de primeira classe			1				
	Estado maior de segunda classe			4				
	Engenheiros			3				
	1.º Corpo fixo	470	9	614				
	2.º Corpo fixo	219	4	285				
	Companhia de Pedestres	13		19				
	Somma	711	13	926	19	907	926	Mappa de 2 de Janeiro. Existem mais hum Capitão e hum 1.º Tenente dos que ultimamente passarão para a primeira classe.
GOYAZ.	Estado maior de segunda			1				
	Corpo fixo	172	4	225				
	Companhia de Pedestres	59		69				
	Somma	231	4	295	69	226	295	Mappa de 31 de Dezembro de 1845.
S. PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL.	Estado maior General			3				
	Estado maior de primeira classe			13				
	Estado maior de segunda classe			4				
	Engenheiros			6				
	2.º Batalhão de Fuzileiros	403	16	578				
	3.º dito	326	15	526				
	4.º dito	413	15	590				
	6.º dito	262	9	405				
	7.º dito	317	11	479				
	8.º dito	396	14	600				
	2.º Batalhão de Caçadores	425	12	549				
	3.º dito	353	12	475				
	5.º dito	408	12	507				
	7.º dito	402	12	542				
	8.º dito	475	12	600				
	2.º Regimento de Cavallaria ligeira	399	10	528				
	3.º dito	282	12	367				
	Corpo d'Artilharia a cavallo	272	8	315				
	Guardas Nacionaes em destacamento	1.651	59	2.125				
	Somma	6.347	235	9.232	2.125	7.107	9.232	Mappa de 11 de Março. Compõe-se o Exercito de 4 Brigadas e 2 guarnições, a saber: a 1.ª Brigada do 2.º e 8.º Batalhões de Caçadores, de hum destacamento do 2.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, e de huma bateria d'Artilharia a cavallo, guardando a fronteira do Chuy, e fazendo a guarnição da Cidade do Rio Grande, sob o commando do Brigadeiro Graduado Luiz Manoel de Jesus; á 2.ª Brigada, commandada pelo Coronel Manoel Marques de Sousa, compõe-se do 4.º Batalhão de Fuzileiros de guarnição em Jaguarão, do 5.º de Caçadores em Pelotas, do 1.º e 2.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, e de huma bateria d'Artilharia a cavallo no Arroio do Telho, junto a Jaguarão: a 3.ª Brigada, commandada pelo Coronel Graduado Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto, compõe-se do 2.º, 6.º e 8.º batalhões de Fuzileiros, e do 2.º e 3.º Regimentos de Cavallaria ligeira, do 3.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, e de huma bateria d'Artilharia a cavallo empregados na guarnição de Piraby grande e Bagé, á excepção do 2.º Batalhão de Fuzileiros que se acha annexo á 2.ª Brigada em Jaguarão: a 4.ª Brigada, commandada pelo Coronel honorario João Propicio Mena Barreto, compõe-se do 3.º Batalhão de Caçadores, do 1.º e 7.º Corpo de Cavallaria de Guardas Nacionaes, de huma bateria d'Artilharia á cavallo, e do 3.º Batalhão de Fuzileiros, servindo todos estes Corpos de guarnição do Rincão de S. Diogo, menos o 3.º Batalhão de Fuzileiros, que se acha em S. Gabriel annexo á 4.ª Brigada. A guarnição de Porto Alegre, commandada pelo Brigadeiro Graduado José Fernandes dos Santos Pereira, he feita pelo 7.º Batalhão de Caçadores, e Corpo d'Artilharia a cavallo. E a guarnição de Alegrete, que he feita pelo 7.º Batalhão de Fuzileiros, he commandada pelo Coronel Graduado commandante do mesmo Batalhão. Este Batalhão tem ala destacada na guarnição de Santa Anna de Uruguay.
SANTA CATHARINA.	Estado maior General			1				
	Estado maior de primeira classe			1				
	Estado maior de segunda classe			1				
	Engenheiros			3				
	Invalidos	192	1	215				
	Companhia de Pedestres	52		62				
	Guardas Nacionaes em destacamento			20				
	Somma	244	1	308	20	62	226	308. Mappa do 1.º de Março. Existem mais hum Major effectivo, e outro Graduado de Infanteria; e hum Capitão d'Artilharia, dos que ultimamente passarão para a primeira classe do Exercito. Por Aviso de do corrente mez, foi o Presidente da Provincia autorisado para dar baixa a 50 praças por terem concluido o tempo de serviço.
S. PAULO.	Estado maior General			1				
	Estado maior de primeira classe			5				
	Estado maior de segunda classe			4				
	Engenheiros							
	Duas Companhias Provisorias	90	2	110				
	Companhia de Cavallaria fixa	50	1	64				
	Somma	140	3	191		191	191	Mappa do 1.º de Novembro de 1845. Tem addido á Companhia de Cavallaria hum Capitão e 1 Tenente que vão nos seus Corpos, e além destes Officiaes existem mais 1 Brigadeiro Graduado d'Artilharia, 1 Coronel de Cavallaria, 1 Tenente Coronel de Infantaria, dos que ultimamente passarão á primeira classe do Exercito. Existem mais 121 Guardas Nacionaes em destacamento.
MINAS GERAES.	Engenheiros			1				
	Contingente das Companh. Provisorias	10		16				
	Duas Companhias de Pedestres	124		147				
	Somma	131		164	147	17	164	Mappa do 1.º de Fevereiro. Existem mais nesta Provincia hum Capitão, hum 1.º Tenente, e hum 2.º Tenente, dos que ultimamente passarão para a primeira classe.

Recapitulação.

N.º 2. — *Mappa dos Officiaes da Terceira Classe do Exercito.*

Tenente General Graduado.	Marechal de Campo Graduado.	Brigadeiros.	Ditos Graduados.	Coroneis.	Ditos Graduados.	Tenentes Coroneis.	Ditos Graduados.	Majores.	Ditos Graduados.	Capitães.	Dito Graduado.	Tenentes.	Alferes.	Cirurgião Mór do Exercito.	Dito de Divisão.	Ditos de Corpos.	Dito Ajudante.	TOTAL.
		2	4	5		9	4	9	3	26	1	22	31			3	1	120

Provincias	Officiaes Generaes.	Officiaes Superiores.	Officiaes subalternos.	Praças de pret	Total da G. Nacional em destacamento.	Total das Companhias de Pedestres.	Força de primeira Linha.	Total da força em cada Provincia.	Differença do ultimo Mappa apresentado ao Corpo Legislativo. Para mais.	Para menos.
Rio de Janeiro	12	51	179	1.564	......	......	1.806	1.806	......	234
Espirito Santo	......	......	2	42	......	......	44	44	......	20
Bahia	2	17	48	969	......	......	1.036	1.035	334	
Sergipe	......	1	2	100	......	......	104	104	21	
Alagoas	......	2	34	948	......	......	984	984	......	338
Pernambuco	1	16	37	1.249	91	......	1.304	1.404	298	
Parahiba	......	1		254	......	......	254	254	69	
Rio Grande do Norte	......	......	2	166	......	......	168	168	51	
Ceará	......	2	16	318	......	......	336	335	......	155
Piauhy	......	......	8	204	......	......	212	212	......	74
Maranhão	......	7	50	1.022	......	144	1.079	1.223	220	
Pará	......	4	77	1.004	......	......	1.081	1.081	......	36
Mato Grosso	......	5	52	850	......	19	907	926	......	32
Goyaz	......	1	14	211	......	69	226	295	......	18
S. Pedro do Rio Grande do Sul	3	34	299	6.671	2.125	......	7.107	9.232	......	3.495
Santa Catharina	1	5	8	212	20	62	226	308	69	
S. Paulo	1	8	14	168	......	......	191	191	......	54
Minas Geraes	......	......	3	14	......	147	17	164	......	592
Somma	20	157	629	15.924	2.245	441	17.171	19.767	1.761	4.857

N.º 3. — *Mappa dos Officiaes Reformados de primeira Linha do Exercito.*

Marechaes do Exercito.	Tenentes Generaes.	Marechaes de Campo.	Brigadeiros.	Coroneis.	Tenentes Coroneis.	Majores.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	Cirurgião Mór do Exercito.	Dito de Divisão.	Ditos de Brigada.	Ditos de Corpos.	Ditos Ajudantes.	Capellães.	TOTAL.
3	6	12	42	89	112	187	277	261	375	1			20	16	5	1.416

N.º 4. — *Mappa dos Officiaes Honorarios com soldo.*

Coroneis.	Tenentes Coroneis.	Majores.	Capitães.	Tenente.	Alferes.	TOTAL.
2	8	8	13	1	8	40

N.º 6. — *Mappa dos Officiaes que ainda existem por qualificar.*

ARMAS.	*Coronel.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	*Cirurgião Mór.*	*Dito Ajudante.*	TOTAL.
Engenheiros	......	......	......	1	......	......	......	1
Artilharia	......	......	......	1	3	......	......	4
Cavallaria	1	......	1	......	1	......	......	3
Infanteria	......	......	2	1	3	1	1	8
Somma	1	...	3	3	7	1	1	16

N.º 5. — *Mappa dos Officiaes da extincta 2.ª Linha com soldo*

Coroneis.	Tenentes Coroneis.	Majores.	Capitães.	Tenentes.	Alferes.	TOTAL.
30	25	10	38	45	33	181

Mappa demonstrativo das forças de terra, fixadas no Art. 1.º da Carta de Lei N.º 341 de 6 de Março, e Resolução de 30 de Julho de 1845, para o corrente anno financeiro, em circunstancias ordinarias, e da que actualmente existe.

	ESTADO MAIOR GENERAL.					ESTADO MAIOR DE 1.ª CLASSE.							ESTADO MAIOR DE 2.ª CLASSE.							CORPO DE ENGENHEIROS.							OFFICIAES D'ARTILHARIA.							OFFICIAES DE CAVALLARIA.							OFFICIAES DE INFANTERIA.										
	Marechal do Exercito.	*Tenentes Generaes.*	*Marechaes de Campo.*	*Brigadeiros.*	SOMMA.	*Coroneis.*	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	SOMMA.	*Coroneis.*	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	SOMMA.	*Coroneis.*	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	SOMMA.	*Coroneis.*	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	SOMMA.	*Coroneis.*	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	SOMMA.	*Coroneis.*	*Tenentes Coroneis.*	*Majores.*	*Capitães.*	*Tenentes.*	*Alferes.*	SOMMA.	*Companhias de Pedestres.*	*Guarda Nac. em destacamento.*	*Praças de Pret de Linha.*	TOTAL.
Estado completo, conforme a Lei, em circunstancias ordinarias.	1	4	8	16	29	12	12	24	24	24	24	120	6	6	24	24	24	24	108	6	12	18	24	30	60	150	......	5	5	44	50	50	154	3	3	3	31	34	34	189	8	12	19	124	144	144	451	614	2,000	13,000	16,845
Existem actualmente	......	1	7	12	20	10	12	21	21	18	5	87	5	6	23	22	14	18	88	4	12	10	18	8	32	81	4	7	7	40	54	62	174	4	7	5	29	25	50	120	9	16	27	136	137	296	621	441	2,235	15,074	19,794
Differença. Para mais do que dá a Lei	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	......	4	2	2	......	4	12	21	1	4	2	......	......	16	23	1	4	8	12	......	152	177	......	235	2,074	3,383
Differença. Para menos	1	3	1	4	9	2	......	3	3	6	19	33	1	......	1	2	10	6	20	2	......	8	6	22	28	66	......	......	......	4	......	......	4	......	......	......	2	9	......	11	......	......	......	......	7	......	7	203	......	......	353

Observação.—Provêm a differença do total da força existente, da que apresenta o Mappa acima, dos Officiaes que vão contemplados nas casas de observações.

N.º 21. — Relação dos Officiaes e mais individuos actualmente empregados no Quartel General da Côrte.

EMPREGOS.		POSTOS.	CORPOS.	NOMES.
Commandante das Armas interino.		Marechal de Campo..	Estado Maior General..	Antonio Elsiario de Miranda e Brito.
Ajudantes d'Ordens.....		Tenente Coronel....	1.ª Classe do Estado M..	Manoel Antonio da Fonseca Costa.
		Major.....	Idem.....	José Joaquim do Couto.
Secretario.....		Tenente.....	1.ª Classe do Estado M..	Vicente Ferreira da Costa Piragibe.
Amanuenses	1.ª Classe.....	1.º Sargento.....	1.º R. de Cavallaria Lig.	Francisco Corrêa Lopes.
		2.º Dito.....	1.º Batalhão de Fuzileir.	Francisco José de Sousa e Silva.
	Adjuntos de 1.ª Classe..	Sargento Ajudante...	1.º Batalhão de Fuzileir.	Antonio Joaquim Gomes.
		1.º Sargento.....	Deposito de R. da Côrte.	Manoel José Dias.
	2.ª Classe.....	1.º Sargento.....	1.º Batalhão de Fuzileir.	José Joaquim de Lima Freire.
		2.º Dito.....	Deposito de R. da Côrte.	João Teixeira de Brito.
Porteiro.....		Cabo de Esquadra...	1.º Batalhão de Fuzileir.	Antonio Florencio Pereira do Lago.

Secretaria d'Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira d'Azevedo.*

N.º 22. *Mappa dos artigos bellicos existentes nos Corpos, Quarteis, e Destacamentos das Provincias abaixo mencionadas.*

	Artigos bellicos.	RIO DE JANEIRO.		ESPIRITO SANTO.		BAHIA.		SERGIPE.		PERNAMBUCO.		CEARÁ.		PARAHIBA.		RIO G. DO NORTE.		PIAUHY.		MARANHÃO.		PARÁ.		MATO GROSSO.		MINAS.		S. PAULO.		SANTA CATHARINA.		RIO GRANDE DO SUL.		SOMMA.			TOTAES POR CLASSES.
		Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	Em bom estado.	Em máo estado.	TOTAL.		
CANHÕES DE BRONZE.	Calibres 16 a 24																			4		6		4								4		4	32
	8 a 12					2														7				7						3		22		22	
	3 a 8																			1				4								5		5	
	1 a 3																							1								1		1	
	4 onças a 1 libra																																		
CANHÕES DE FERRO.	Calibres 16 a 24																							4								4		4	13
	8 a 12																								1								1	1	
	3 a 8																							2	1							2	1	3	
	1 a 3																			1				3								4		4	
	4 onças a 1 libra																							1								1		1	
Obuzes																						1										1		1	
REPAROS	De campanha					2														6		6		11								28		28	31
	De posição																							3								3		3	
Carros para munições																														3		3		3	4
Forjas de campanha																														1		1		1	
PROJECTIS.	Balas rasas																							1.827						171		1.998		1.998	4.224
	Ditas fixas a taco																													185		185		185	
	Granadas																													108		108		108	
	Lanternetas																							818						381	18	1.263	18	1.281	
	Pyramides																					64		100	30					504	18	604	48	652	
ARMAS DE FUSIL E BRANCAS, E SEUS PERTENCES.	Bayonetas		17.045			468				573	127	282	18					269						447				139				19.223	145	19.368	
	Bacamartes e arcabuzes	16																						4								20		20	
	Bainhas de espada			1	6	96				72	7	30						9						90				31	50			3.067	126	3.396	189	3.585	
	Ditas de bayoneta			16		657		320		979	137	285		124	60	114		269		818	358	1.110		496					100	139		4.485	1.340	9.869	1.995	11.864	
	Bandoleiras			30	10	756		315		1.016	98	289	20	193		114		270		1.108	73	1.154		547				64	130	139		5.891	871	11.886	1.202	13.088	
	Boldries	28	74			239	3			182	26									1.360								48				1.403	192	3.260	305	3.565	
	Correias de escovinhas																															4.760	290	4.760	290	5.050	
	Ditas de patronas	249	1.087							360										181	55											5.857	86	6.688	1.228	7.916	
	Cartuxeiras	359				96	27			204		293				114				176				7						131	28	830	395	2.210	450	2.660	
	Cananas																													41		248		289	
	Cinturões com ou sem cananas			26	14	345		329		370	17	336		124	60	116		278				1.167		719					130	155	64	3.269	61	7.234	346	7.580	
	Chumbeiras	917				649						304																				5.930	9	7.800	9	7.809	
	Chapas para talabartes					221																										2.640	28	2.861	28	2.889	
	Clavinas	705	397							64	7											6		138				104	3	51	26	489	25	1.557	458	2.015	
	Cartuxos					37.335														85.416	15.339													122.751	15.339	136.090	
	Escovinhas e agulhas para ouvidos					56	321			572	110	335				36		250		87	4	255							80	110	78	4.273	289	5.974	882	6.856	
	Espadas	810	205	7		198				89	46							9		29		131		155				27	60			1.465	87	2.020	398	3.318	
	Espingardas de differentes adarmes	5.924	19.402	34	6	468		325		1.010	372	311		174	31	114		270		749	191	1.066		1.207					130	139		5.746	92	17.537	20.224	37.761	
	Fiadores	194				88				56	14													22				10	60			622	140	992	214	1.206	
	Guarda fechos					330				634	23	210						270		281		289		357				10	40	70		5.197	4	7.648	67	7.715	
	Lanças	108																														1.631	13	1.739	13	1.752	
	Lanternetas					1.121																												1.121		1.121	
	Martelinhos	9.745	297			340				212	70	149						100		92		880		457				8	40	30		4.855	32	16.868	439	17.307	
	Macetes																															23		23		23	
	Patronas com correias	152	330	30	10	337		326		1.291	116	293		124	65	114		270		891	117	1.093		1.114					130	126	33	5.801	73	11.962	774	12.736	
	Pederneiras	438.000				2.230	450			1.408	85	300				114		519		1.748				10.127				200		614		13.599		468.880	535	469.415	
	Piques																							181										181		181	
	Pistolas	1.103	424							58	12													161				57	3	48	18	1.479	14	2.909	471	3.380	
	Refes	3	207								2																					24		27	209	236	
	Sacratapos	21.205	548			366						161						100		92		880		405						72		4.855	32	28.136	580	28.716	
	Talabartes					27	164																									2.677		2.704	164	2.868	
	Terçados e chifarotes	877	246			30						30								6														943	246	1.189	
	Varetas					468						308																						776		776	

Secretaria d'Estado em 16 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 23. — *Mappa demonstrativo dos Officiaes do Exercito que fallecêrão desde 31 de Março de 1845 até o 1.º de Abril do corrente anno de 1846.*

POSTOS.	DE 1.ª LINHA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS.		ENGENHEIROS.		*Da extincta 2.ª Linha que vencem soldo.*	*Reformados.*	TOTAL.
	Effectivos.	*Graduados.*	*Effectivos.*	*Graduados.*			
Tenentes Generaes	1	.....	.....	.....	.....	.....	1
Brigadeiros							
Coroneis	1	1	1	.....	.....	1	4
Tenentes Coroneis	2	.....	.....	.....	.....	2	4
Majores	1	3	.....	.....	.....	3	7
Capitães	2	.....	.....	.....	1	8	11
Tenentes	5	.....	.....	.....	1	6	12
Alferes	5	.....	.....	.....	.....	6	11
Cirurgiões Móres	.....	.....	.....	.....	.....	3	3
Capellães	1	.....	.....	.....	.....	.....	1
Picadores							
Somma...	18	4	1	.....	2	29	54

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 24. — *Mappa do pessoal da Escola Militar, e seus vencimentos.*

	EMPREGADOS.	ORDENADOS.	GRATIFICAÇÕES.	SOMMA.
1	Director.....	2.000$000	.....	2.000$000
2	Lentes	2.000$000	.....	4.000$000
12	Ditos.....	1.200$000	.....	14.400$000
1	Dito	1.200$000	600$000	1.800$000
2	Substitutos	800$000	600$000	2.800$000
4	Ditos.....	800$000	.....	3.200$000
1	Secretario	600$000	360$000	960$000
1	Escripturario.....	600$000	.....	600$000
3	Preparadores.....	600$000	.....	1.800$000
1	Mestre de Esgrima.....	600$000	.....	600$000
1	Porteiro.....	600$000	.....	600$000
1	Guarda.....	360$000	120$000	480$000
4	Ditos.....	360$000	.....	1.440$000
1	Official ás ordens do Director.	360$000	192$000	192$000
35	Somma.			34.872$000

Secretaria de Estado em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.° 25. — *Mappa do Movimento da Escola Militar no anno lectivo de* 1845.

Secretaria d'Estado em 18 *de Abril de* 1846.	*Aulas primarias.*								*Aulas secundarias.*			
	1.° anno.	2.° anno.	3.° anno.	4.° anno.	5.° anno.	6.° anno.	7.° anno.	Total.	Geometria descriptiva.	Physica.	Chimica.	Geologia.
Approvados plenamente.....	38	15	13	13	18	14	14	125	15	16	9	31
Approvados simplesmente.....	20	17	10	.....	1	.....	.....	48	17	4	1	
Reprovados.....	11	2	.....	.....	.....	.....	.....	13	1			
Perdêrão o anno.....	22	4	.....	2	2	.....	1	31				
Deixárão de fazer exame.....												
Não habilitados para continuar.....	17	.....	.....	.....	.....	.....	.....	17				
Matriculados.....	108	38	23	15	21	14	15	234				

Francisco de Paula Vieira de Azevedo.

N.º 26 — *Mappa dos Alumnos matriculados nos differentes annos da Escola Militar em* 1846.

Secretaria d'Estado em 18 *de Abril de* 1846.	1.º anno.	2.º anno.	3.º anno.	4.º anno.	5.º anno.	6.º anno.	7.º anno.	Geologia.	Total.	*Observações.*
Matriculados.....	113	59	29	17	17	18	13	1	267	

Francisco de Paula Vieira de Azevedo.

N.º 27. — *Mappa do pessoal do Observatorio Astronomico, e seus vencimentos.*

		Gratificação annual.	*Gratificação addicional.*	TOTAL.
1	Director	800$000	.....	800$000
2	1.os Tenentes d'Artilharia, praticantes, considerados como Adjuntos..	.....	240$000	240$000
3	Somma. .	800$000	240$000	1.040$000

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 18 de Abril de 1846. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.*

N.º 28. —*Relação das contas de despeza recebidas das Provincias, relativas ao exercicio de* 1844 *a* 1845

PAGADORIAS.	
Bahia.....	Julho de 1844 a Setembro de 1845.
Pernambuco.....	Idem » a Novembro »
Mato Grosso	Idem » a Novembro »
Pará.....(a)	Dezembro de 1844 a Maio »
Minas Geraes.....(b)	Outubro a Dezembro de 1844 e Janeiro a Dezembro de 1845.
Rio Grande do Sul.(c)	Agosto a Dezembro de 1844 (unicamente da Caixa militar).
THESOURARIAS.	
Rio de Janeiro.....	Julho de 1844 a Dezembro de 1845.
Espirito Santo	Idem » a Novembro »
Alagoas.....	Idem » a Dezembro »
Parahiba.....	Idem » a Novembro »
Sergipe.....	Idem » a Setembro »
Rio Grande do Norte.	Idem » a Dezembro »
Ceará.....	Idem » a Dezembro »
Piauhy.....	Idem » a Junho »
Maranhão	Idem » a Dezembro »
Santa Catharina.....	Idem » a Dezembro »
São Paulo.....	Agosto de » a Janeiro »
Goyaz.....	Julho de 1845.

Observações.

(a) Faltão as contas relativas ao tempo anterior á creação da Pagadoria, que a Thesouraria não tem remettido.

(b) Idem idem, e as das ultimos mezes, organisadas pela Thesouraria, forão devolvidas para serem reformadas.

(c) Idem todas as contas relativas á despeza paga pelo Encarregado do fornecimento de viveres.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 31 de Março de 1846. — O Contador Geral *João José de Sousa Silva Rio.*

N. 29. — *Demonstração das contas de Despeza Militar que forão examinadas pela 4.ª Secção desta Secretaria d'Estado no anno de 1845, contendo as despezas que por irregulares se mandárão cessar, e repor a sua importancia, bem como aquellas que dependem da remessa dos documentos e ordens que as devem legalisar e autorisar, os quaes forão exigidos das Thesourarias das Provincias por onde teve lugar o seu pagamento, e assim mais as que pertencem a outros Ministerios.*

Mezes a que pertence a despeza.	RIO DE JANEIRO.	*Despezas que por irregulares se mandárão cessar e repor a sua importancia.*		*Ditas que dependem da remessa dos documentos e ordens que as devem legalisar.*		*Ditas que pertencem a outros Ministerios.*	TOTAES.
		Pagamentos indevidamente feitos.	Quantias provenientes de erros de calculos.	Ditas das quaes se exigio a remessa das ordens que as autorisárão.	Ditas das quaes se exigio a remessa dos documentos que verifiquem o dispendio dellas		
Janeiro de 1844 a M.º de 1845, examinadas em 30 de Junho de 1845.....	Excesso de 240 a 320 rs. de diarias a recrutas remettidos de diversos Municipios.....	32$160	$	$	$	$	
		32$160	$	$	$	$	32$160
	BAHIA.						
Abril a Julho de 1844, examinadas em 5 de Junho de 1845.....	Gratificação a 1 Official honorario, como encarregado do recrutamento.....	100$000	$	$	$	$	
	Importancia da forragem de huma cavalgadura, e da gratificação de 2.ª classe a 1 Tenente como Secretario do Commando d'Armas.....	187$740	$	$	$	$	
	Idem da gratificação a 1 Major graduado coma Ajudante d'Ordens do Presidente da Provincia.....	70$000	$	$	$	$	
	Excesso de soldo a 2 Officiaes reformados...	34$000	$	$	$	$	
		391$740	$	$	$	$	391$740
	CEARÁ.						
Julho de 1844 a Março de 1845, examinadas em 9 de Junho de 1845.....	Importancia da forragem de huma cavalgadura, e da gratificação de exercicio a 2 Officiaes como Secretarios do Commando das Armas.....	133$000					
	Differença encontrada na gratificação addicional a 3 Officiaes.....	$	$999	$	$	$	
		133$000	$999	$	$	$	133$999
	MARANHÃO.						
Agosto de 1844 a Março de 1845, e examinadas em 28 de Dezembro de 1845.	Gratificação a 1 Empregado encarregado da escripturação militar.....	$	$	41$666	$	$	
	Importancia da gratificação a 1 Amanuense da Secretaria Militar, e expediente da mesma, visto ter sido extincto o Commando das Armas da Provincia.....	$	$	170$520	$	$	
	Idem despendida com utensis para as guardas do Palacio e Alfandega.....	$	$	$	$	173$260	
	Differença encontrada no soldo e addicional a 1 Tenente Coronel.....	$	2$796	$	$	$	
	Importancia entregue a 1 Capitão de Fragata, Director dos Pharoes.....	$	$	$	$	180$000	
	Excesso na importancia dos vencimentos ás praças da Companhia de Pedestres, feita a conta na fórma do Plano que acompanhou o Decreto pe 20 de Agosto de 1842.....	50$600	$	$	$	$	
	Differença encontrada nos vencimentos de varios Officiaes.....	$	1$909	$	$	$	
	Importancia despendida com materiaes, e Operarios das obras militares.....	$	$	$	728$560		
	Idem com o concerto de armamento	$	$	$	556$080		
	Idem da gratificação de 2.ª classe, addicional e forragens abonadas a 1 Ajudante d'Ordens do Presidente.....	22$748	$	$	$	$	
		73$348	4$705	212$186	1.284$640	353$260	1.928$139
	PIAUHY.						
Abril a Dezembro de 1844, e examinados em 25 de Junho de 1845.....	Importancia do soldo e gratificações a 1 Ajudante de Ordenanças, recebidas como encarregado do armazem de artigos bellicos.....	$	$	1.250$500	$	$	
	Excesso do soldo da nova tabella a 2 Alferes de 2.ª linha.....	$	$	136$000	$	$	
		$	$	1.386$500	$	$	1.386$500

Mezes a que pertence a despeza.	SANTA CATHARINA.	*Despezas que por irregulares se manddrão cessar e repor a sua importancia.*		*Ditas que dependem da remessa dos documentos e ordens que as devem legalisar.*		*Ditas que pertencem a outros Ministerios.*	TOTAES.
		Pagamentos indevidamente feitos.	Quantias provenientes de erros de calculos.	Ditas das quaes se exigio a remessa das ordens que autorisárão.	Ditas das quaes se exigio a remessa dos documentos que verifiquem o dispendio dellas.		
Junho de 1844 a Agosto de 1845, e examinadas em 27 de Dezembro de 1845.	Excesso de soldo de Tenente reformado ao de Commandante da Companhia de Pedestres a hum Tenente	170$000	$	$	$	$	
		170$000	$	$	$	$	170$000
	ALAGOAS.						
	Importancia despendida com medicamentos fornecidos ao Hospital	$	$	$	699$020	$	
	Idem com reparos no Quartel militar	$	$	$	940$200	$	
	Idem com luzes fornecidas ao Quartel, Hospital, e Deposito de recrutas	$	$	$	66$328	$	
	Idem despendida com a compra de munições de guerra, e limpeza das mesmas	$	$	$	3.097$660	$	
	Idem entregue em parcellas, por ordem do Presidente da Provincia, a diversos	$	$	$	18.700$000	$	
	Idem despendida com comedorias d'embarque e huma ração d'etape a diversos Officiaes	$	$	$	26$000	$	
	Idem de 275 diarias a 16 recrutas	$	$	$	66$000	$	
	Idem despendida com a compra de vestuario á recrutas	$	$	$	30$300	$	
	Idem com o concerto de 24 granadeiras	$	$	$	155360	$	
	Idem com utensis e livros para o Hospital	$	$	38$000	$	$	
	Excesso de soldo a 1 Alferes de 2.a linha	$	$	3$483	$	$	
	Importancia entregue a 1 Engenheiro para as obras do Quartel	$	$	300$000	$	$	
	Gratificação abonada a 1 Alferes como encarregado do recrutamento	$	$	55$000	$	$	
	Importancia abonada ao Almoxarife para occorrer ás despezas urgentes	$	$	1.400$000	$	$	
	Gratificação a 1 Empregado encarregado da escripturação militar	$	$	30$000	$	$	
	Importancia da gratificação de terça parte e etape a 1 Tenente encarregado do armazem de artigos bellicos	18$354	$	$	$	$	
	Idem de huma ração de etape ás praças do Corpo Policial, de 11 a 31 de Dezembro de 1844, visto que na diaria de 500 rs. está comprehendido todo o qualquer vencimento	176$400	$	$	$	$	
Julho de 1844 a Junho de 1845, e examinadas a 30 de Dezembro de 1845	Idem paga a 3 Administradores da obra do Quartel	$	$	90$000	$	$	
	Idem despendida com munições de boca para as Forças em Operações	$	$	$	34.172$960	$	
	Idem com a compra de hum candieiro para o Quartel	$	$	$	1$460	$	
	Idem entregues ao Pagador das Forças em Operações	$	$	$	5.000$000	$	
	Idem despendida com vencimentos ás praças da Guarda Nacional destacada	$	$	$	3.328$203	$	
	Excesso da gratificação de terça parte a huma praça e 6 Anspeçadas da Companhia Provisoria de Caçadores	$	2$705	$	$	$	
	Importancia despendida com vencimentos a 3 Guardas Nocionaes	$	$	$	73$318	$	
	Idem entregue a 1 Capitão	$	$	200$000	$	$	
	Gratificação abonada pela apprehensão de desertores	$	$	40$000	$	$	
	Importancia despendida com a conducção de Officiaes	$	$	$	46$250	$	
	Idem idem com diversas despezas e eventuaes	$	$	$	13.632$224	$	
	Gratificação abonada a 1 individuo	$	$	$	20$000	$	
	Excesso da gratificação de 8$ a 25$ a 1 Cirurgião Ajudante, como encarregado da direcção do Hospital, em Março e Abril de 1844	34$000	$	$	$	$	
	Importancia despendida com vencimentos a 1 Major da Guarda Nacional	$	$	$	98$239	$	
	Idem despendida com a conducção de recrutas	$	$	$	14$850	$	
	Gratificação a 1 estafeta que foi á Provincia de Pernambuco em serviço militar	$	$	20$000	$	$	
	Importancia despendida com o transporte de 1 individuo e sua mulher	$	$	480$000	$	$	
	Idem entregue a Nicolão José Gomes	$	$	300$000	$	$	
	Idem da gratificação de Ajudante abonada a 1 Alferes, que recebeo igualmente a de commando de Companhia, em Abril e Maio de 1845.	8$000	$	$	$	$	
	Idem da gratificação de Quartel Mestre a 1 Alferes que recebeo ignalmente a de commando de Companhia	8$000	$	$	$	$	

Mezes a que pertence a despeza.	ALAGOAS.	Despezas que por irregulares se mandárão cessar e repor a sua importancia.		Ditas que dependem da remessa dos documentos e ordens que as devem legalisar.		Ditas que pertencem a outros Ministerios.	TOTAES.
		Pagamentos indevidamente feitos.	Quantias provenientes de erros de calculo.	Ditas das quaes se exigio a remessa das ordens que as autorisárão.	Ditas das quaes se exigio a remessa dos documentos que verifiquem o dispendio dellas.		
Julho de 1844 a Junho de 1845, e examinadas a 30 de Dezembro de 1845 ...	Gratificação abonada a 1 Padre.....	$	$	70$000	$	$	
	Importancia abonada a 1 Tenente reformado, como Instructor parcial da Guarda Nacional..	$	$	$	$	14$000	
	Idem despendida com vencimentos pagos a 1 Tenente Coronel da Guarda Nacional.....	$	$	$	169$556	$	
	Importancia despendida com a conducção de petrechos de guerra, diarias a desertores, apprehensões dos mesmos, e curativo de Officiciaes	$	$	$	1.753$640	$	
	Idem da gratificação a 1 Cirurgião, como Medico consultante do Hospital Regimental, em Janeiro e Fevereiro	$	$	80$000	$	$	
	Idem do soldo de 1 2.º Tenente reformado....	$	$	$	22$000	$	
	Idem idem de 1 Capitão reformado.....	$	$	$	144$000	$	
	Idem de 1 cavallo consumido no fogo.	$	$	$	40$000	$	
	Idem da gratificação a 1 Almoxarife.....	$	$	86$666	$	$	
	Idem despendida com vencimentos de Officiaes da Guarda Nacional em serviço.....	$	$	$	190$113	$	
	Idem adiantada a 1 Cirurgião engajado para o serviço das Forças.....	$	$	211$616	$	$	
		244$751	2$705	3.404$765	82.347$681	14$000	86.013$905
	SERGIPE.						
Janeiro de 1844 a M.º de 1845, examinadas em 31 de Dezembro de 1845 ...	Excesso de soldo da tarifa antiga á actual a 1 Capitão reformado	80$000	$	$	$	$	
	Gratificação a 1 Cirurgião encarregado do curativo dos doentes da Companhia Provisoria..	$	$	30$000	$	$	
	Importancia entregue a 1 Capitão para pagamento das praças de 1.ª linha e da Guarda Nacional, que marchárão em expedição para esta Provincia	$	$	$	3.000$000	$	
	Idem despendida com fardamentos a diversas praças de 1.ª linha, feita a conta á vista das relações de mostra que acompanhárão os respectivos prets.....	467$900	$	$	$	$	
	Idem de huma besta de bagagem.....	$	$	$	10$000	$	
	Idem de soldo e etape a duas praças fallecidas, como se deprehende da relação de mostra.	9$425	$	$	$	$	
	Idem idem de huma praça da Guarda Nacional fallecida.....	8$700	$	$	$	$	
		566$025	$	30$000	3.010$000	$	3.606$025
	MATO GROSSO.						
Fevereiro a Junho de 1844, examinadas em 31 de Janeiro de 1845.....	Importancia da gratificação de voluntarios a 1 1.º Sargento da Companhia d'Artifices....	21$280	$	$	$	$	
	Idem idem de engajamento a 1 2.º Sargento, idem idem	16$720	$	$	$	$	
	Idem idem, idem a 2 Cabos, idem idem....	14$760	$	$	$	$	
	Idem idem, idem a 7 Inferiores da Companhia de Cavallaria.....	122$780	$	$	$	$	
	Differenças encontradas nos vencimenfos de varios Officiaes.....	$	2$312	$	$	$	
		175$540	2$312	$	$	$	177$852
							93.840$320
	RECAPITULAÇÃO.						
Rio de Janeiro.....		32$160	.....	.....	.....	.....	32$160
Bahia.....		391$740	.....	.....	.....	.....	391$740
Ceará.....		133$000	$999	.....	.....	.....	133$999
Maranhão.....		73$348	4$705	212$186	1.284$640	353$260	1.928$139
Piauhy.....		.....	.....	1.386$500	.....	.....	1.386$500
Santa Catharina.....		170$000	.....	.....	.....	.....	170$000
Alagoas.....		244$754	2$705	3.404$765	82.347$681	14$000	86.013$905
Sergipe.....		566$025	.....	30$000	3.010$000	.....	3.606$025
Mato Grosso.....		175$540	2$312	.....	.....	.....	177$852
		1.786$567	10$721	5.033$451	86.642$321	367$260	93.840$320

Além das 95 contas que vão mencionadas na presente Demonstração, forão examinadas pela respectiva Secção mais 19 contas, nas quaes não se encontrárão irregularidades, pertencentes ás Provincias do Espirito Santo, Pernambuco, e Minas Geraes.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 30 de Março de 1846.—O Contador Geral *João José de Sousa Silva Rio.*

N.º 30. — *Demonstração das quantias que, por terem sido illegalmente exigidas, forão abatidas nos documentos que se pagárão, e outras impugnadas pela Pagadoria Militar da Provincia de Minas Geraes, por serem indevidamente reclamadas, durante o tempo que decorreo desde Dezembro de 1844 até Julho de 1845, em que esteve em exercicio.*

	Quantias indevidamente exigidas.	*Ditas pertencente a outro Ministerio.*	*Ditas que entrárão para o Cofre, por reposições.*	*Ditas reclamadas, que por virtude das informações da Pagadoria forão indeferidas.*	*Total.*
Importancia do abatimento feito no Pret, e luzes da Companhia de Pedestres do Rio Doce, de Agosto a Outubro de 1844	3$240				
Idem idem, no vencimento das Companhias do Deposito, de 21 de Novembro de 1844 até 20 de Fevereiro de 1845	212$265				
Idem idem, no de dito de Pedestres do Rio Doce, de Novembro e Dezembro de 1844	10$770				
Idem idem, no de luzes na dita Companhia, nos ditos mezes ditos	2$160				
Idem idem, em ditas do Hospital Regimental do mez de Dezembro dito	9$200				
Idem idem, do Commandante de Pedestres de Jequitinhonha, dos mezes de Setembro a Dezembro de 1843	160$000				
Idem idem, a hum Tenente, na folha dos Officiaes das Companhias do Deposito, do mez de Dezembro de 1844	20$000				
Idem idem, ao Major do Batalhão de Guardas Nacionaes destacados, excesso de Gratificação addicional na folha do mez de Janeiro de 1845	9$000				
Idem idem, ao Alferes Joaquim Alves da Costa Freire	19$000				
Idem idem, no Pret das Companhias do Deposito, de 21 a 28 de Fevereiro de 1845	49$510				
Idem idem, na Folha dos Empregados do Hospital Regimental do mez de Março de 1845	$531				
Idem idem, na dita dos Officiaes das Companhias do Deposito, idem	108$509				
Idem idem, em hum Pret das ditas Companhias	6$495				
Idem idem, na folha dos Officiaes do Batalhão de Guardas Nacionaes destacado, do 1.º a 20 de Abril de 1845	8$178				
Idem idem, na dita dos das Companhias do Deposito, do mez de Abril idem	30$667				
Idem de hum Pret empugnado pela Pagadoria, de vencimentos de Guardas Nacionaes que havião policiado a Cidade de Paracatú	.....	222$579			
Idem idem idem, de 200 Guardas Nacionaes, que forão chamados a serviço, por via de huma desordem havida em hum ponto da Provincia	.....	1.415$120			
Idem idem, em hum recibo de alguel de casas de Officiaes	$240				
Idem idem, no Pret das Companhias do Deposito, de 21 a 30 de Junho de 1845	$800				
Idem da reposição feita pelo Cirurgião Ajudante reformado Luiz da Cunha Menezes, que demais havia recebido pela Thesouraria da Fazenda, desde o 1.º de Abril de 1843, até fim de Janeiro de 1844, a razão de 8$ mensaes	.....	.....	120$000		
Idem idem, pelo Commandante da Companhia de Pedestres de Jequitinhonha, por importancia de soldos, pertencentes a Praças da dita Companhia, que havião desertado, e fallecido, ao tempo que recebeo Pret	.....	.....	475$334		
Idem idem, a hum Ajudante de Milicias, excesso do soldo de 22$ ao de 30$	.....	.....	24$000		
Reclamação de adiantamentos feito a Guardas Nacionaes do Municipio de Pitangui, em 1842	.....	.....	.....	6.000$000	
Idem de vencimentos a ditos, da serra do Grão-Mogor	.....	.....	.....	3.286$253	
Idem de dois mezes de casas, requerido por hum Official, Commandante do Destacamento da Cidade do Sabará	.....	.....	.....	12$000	
Idem do adiantamento de soldo, requerido por hum Official	.....	.....	.....	90$000	
Idem de vantagens de Commando do Corpo, não competentes, requeridas por hum Official	.....	.....	.....	176$000	
Idem de dita do Estado Maior de 1.ª Classe, requerida por hum Official, sendo a Commissão alheia do serviço Militar	.....	.....	.....	101$678	
Idem, recolhida ao Cofre, em consequencia de representação que fez a Pagadoria, mostrando a incompetencia do destino dado a esta quantia para abono de fardamento ao Batalhão de Guardas Nacionaes destacados	.....	.....	2.000$000		
Importancia de descontos de fardamento incompetentemente abonado no Pret de hum contingente de Guardas Nacionaes, que coadjuvou a Guarnição desta Cidade	198$000				
	848$565	1.637$699	2.619$334	9.666$284	14.771$882

Pagadoria Militar no Ouro Preto 28 de Janeiro de 1846. — O Pagador Militar *José Francisco de Siqueira.*

N.° 31. — Relação nominal de todos os individuos que tendo, sob qualquer titulo, trabalhado na Contadoria Geral da Guerra, não pertencem a ella actualmente.

Contadores.

José de Cupertino Ferreira.....	Foi aposentado por Decreto de 18 de Maio de 1842.
Francisco de Paula Vieira de Azevedo.....	Passou a Official Maior em 18 de Abril de 1844.

Chefe de Secção.

José da França Campos	Foi aposentado em 12 de Novembro de 1844.

Officiaes.

José Antonio de Calazans Rodrigues.....	Passou para a Secretaria em 27 de Maio de 1842.
José Teixeira de Lira	Foi aposentado em 10 de Maio de 1844.
José Joaquim de Faria	Passou a 1.° Official do Arsenal de Guerra em 20 de Junho de 1842.
João Innocencio de Azeredo Coutinho.....	Idem a Official da Contadoria do Arsenal em 10 de Maio de 1844.

Amanuenses.

João Baptista Ferreira.....	Idem a Official da Secretaria do Conselho Supremo Militar em 5 de Fevereiro de 1842.
José de Sá Bezerra.....	Idem a Amanuense d'Alfandega da Côrte em 1843.
Manoel Augusto de Azevedo Bello.....	Idem a Amanuense da Secretaria em 20 de Abril de 1844.

Praticantes.

Antonio Alves Branco Moniz Barreto	Idem a Amanuense da Contadoria do Arsenal em 20 de Abril de 1844.
Narciso Vicira Rabello	Idem a 2.° Official do Arsenal em 19 de Fevereiro de 1844.
Joaquim Norberto de Sousa Silva.	Pedio e obteve demissão em 5 de Setembro de 1844.

Porteiro.

José Maria Ferreira de Andrade.	Passou a Cartorario em 10 de Maio de 1844.

Ajudantes do Porteiro.

Francisco Fortunato de Sousa Lirio.....	Demittido em Fevereiro de 1844.
José Joaquim da Fonseca Cunha.	Idem a 5 de Maio de 1845.
Antonio Alvares da Silva Penna.	Passou a Ajudante do Cartorario em 20 de Abril de 1844.

Praticantes extranumerarios, Addidos, &c.

José Francisco de Siqueira.....	Passou a Commissario Pagador de Minas em 3 de Julho de 1844.
Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho	Idem para a Contadoria do Arsenal em 20 de Abril de 1844.
Autonio José Galdino de Sousa..	Idem a Pagador do Arsenal em 15 de Fevereiro de 1844.
Pedro Rodrigues Branco Vianna.	Foi aposentado em 11 de Abril de 1844.
Manoel Antonio Teixeira.....	Passou para a Contadoria do Arsenal em 12 de Novembro de 1844.
Aprigio Annio da Silva Freire ..	Idem a Official da Pagadoria da Bahia em 20 de Julho de 1844.
Gabriel Pinheiro de Aguiar...	Addido ao Cartorio em 11 de Novembro de 1844.
Guilherme Candido Xavier de Brito	Despedido em 14 de Fevereiro de 1846.
José Manoel de Oliveira Couto..	Passou para a Pagadoria das Tropas em 22 de Setembro de 1845.
João José Nabuco de Aguiar ...	Despedido em 25 de Setembro de 1845.
Guilherme Petra de Bitancourt.	Passou para a Secretaria em 3 de Janeiro de 1846.
José Mariano de Azeredo Coutinho	Idem para o Hospital Militar em 6 de Outubro de 1845.
Candido Mariano Rodrigues....	Idem idem em Fevereiro de 1846.
Eduardo José Pimenta Bueno...	Despedido em 20 de Setembro de 1845.
Luiz Maximo Barbosa	Passou para a Secretaria do Arsenal em 16 de Setembro de 1845.
Luiz Gomes de Mello.....	Despedido em 14 de Fevereiro de 1846.
Luiz Soares Corrêa Osorio.....	Idem.
João Corrêa Fernandes.....	Idem.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 30 de Março de 1846. — O Contador Geral João José de Sousa Silva Rio.